

Indicadores

10 de março de 2025



-0,41

B3

Volume: R\$ 20,421 bi

Com a guerra tarifária ainda no radar, e receio crescente de recessão nos Estados Unidos, o Ibovespa encerrou a primeira sessão da semana em baixa, fechando o dia aos 124.519,38 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,4%	+3,52%	-2,01%

Dólar

Comercial.....	5,8511/5,8521
Banco Central.....	5,7924/5,7930
Turismo.....	6,0000/6,0860

Euro

Comercial.....	6,3380/6,3390
Banco Central.....	6,2772/6,2785
Turismo.....	6,5100/6,6030

MERCADO

Temor de recessão dos EUA derruba bolsas em NY

O mercado acionário dos Estados Unidos fechou em forte baixa ontem, com o índice Nasdaq chegando a computar perda de quase 5% no pior momento do pregão, sob impacto da crescente apreensão com o risco de uma recessão nos EUA diante da imposição de tarifas pelo presidente Donald Trump. O índice teve a maior queda desde 2022. p. 13

NEGÓCIOS

Família Moreira Salles faz oferta por indústria francesa com operação no RS

A família Moreira Salles anunciou ontem que lançará oferta pública de aquisição das ações da engarrafadora francesa Verallia que ainda não estão sob seu controle e confirmou que pagará 30 euros (R\$ 189,14) por papel, avaliando a empresa em 6,1 bilhões de euros (R\$ 38,46 bilhões). A Verallia tem fábrica em Campo Bom. p. 8

Novo zoneamento do Guaíba pode destravar a mineração

Piratini quer finalizar até junho o estudo que deve liberar extração de areia e desassoreamento p. 10



Abertura da 25ª edição em Não-Me-Toque ocorreu ontem; evento debate irrigação, tecnologia e abre novas oportunidades de negócios p. 6 e 7

Feira Expodireto começa com apelo por auxílio aos produtores rurais gaúchos

AGRONEGÓCIO p. 5

Cotripal investe no varejo e no processamento de soja no Estado

TRIBUTOS p. 15

Governo gaúcho analisa reduzir a alíquota de ICMS da Cesta Básica



Odir Dellagostin, da Fapergs, avalia que medida impulsiona startups

MERCADO DIGITAL

Presidente da Fapergs defende incentivar novos empreendedores com doutorado

Odir Dellagostin acompanha a evolução do ecossistema gaúcho de inovação há anos e aponta a retenção de talentos no RS como um grande desafio. O dirigente da Fapergs vê uma solução no incentivo ao empreendedorismo entre doutores. p. 9

/ EDITORIAL

A importância econômica de feiras do agronegócio

A tecnologia tem sido uma grande aliada do agronegócio nos últimos anos, ajudando a otimizar, sobremaneira, a produção agrícola do Brasil. E são nas feiras voltadas à tecnologia no campo e aos negócios, como na Expodireto Cotrijal - começou ontem em Não-Me-Toque -, que o produtor rural tem contato com os mais recentes lançamentos.

Uma das maiores feiras do agronegócio internacional, a Expodireto chega aos 25 anos contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento do setor. Uma noção da importância está nos números. Do ano 2000, quando ocorreu a primeira, até 2024, o público visitante saltou de 41 mil pessoas para 377,6 mil, o número de expositores foi de 114 para 577 e, em termos de comercialização, passou de módicos R\$ 21 milhões para R\$ 7,9 bilhões.

A feira proporciona ótimas oportunidades de negócios e também importantes debates ligados ao meio rural. Igualmente, aproxima ano a ano o produtor do conhecimento, das informações, da tecnologia consagrada e sacramentada nos órgãos de pesquisa ou nas empresas privadas.

O agronegócio no Brasil é um pilar fundamental da economia, impulsionando o crescimento interno e as exportações. E as projeções para os próximos anos mostram um enorme potencial de

aumento da produtividade, que deverá ocorrer, principalmente, a partir de soluções inovadoras, com base em Inteligência Artificial (IA), big data, internet das coisas (IoT), drones, softwares de gestão e monitoramento.

E as mudanças climáticas, que tantos prejuízos têm causado à agricultura - o RS vem de sucessivas estiagens e de uma enchente histórica que devastou lavouras -, estão no cerne de muitas das tecnologias desenvolvidas. Agora, é a falta de água no campo, um problema que se repete a cada estiagem e cuja resolução anda a

passos lentos. Por isso, um dos pontos dos debates da 25ª Expodireto é, acertadamente, o aumento de áreas irrigadas.

Outro importante tema é o endividamento dos produtores e a imperiosa securitização. Os agricultores cobram uma posi-

ção do governo federal não quanto ao alongamento das dívidas, mas quanto a um empréstimo com prazo longo e juros compatíveis com a realidade.

O Brasil hoje é o terceiro em produção agrícola mundial. As maiores autoridades do setor defendem que o País tem potencial para crescer e se tornar líder. Já em 2025, apresenta todas as condições de, mais uma vez, impulsionar o crescimento do PIB. E a Expodireto é fundamental para mostrar o papel vital do agro.

Uma das maiores feiras do agro, a Expodireto contribui de forma decisiva para o desenvolvimento do setor

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

A rotação de culturas tem ganhado força na Metade Sul do RS, propiciando maior produtividade e sustentabilidade às lavouras de arroz e soja. O Instituto Riograndense do Arroz estima que, desde a safra 2009/10, a área cultivada com essa técnica cresceu 40 vezes. Assista ao vídeo de Gabriel Fritsch para o JCSul mirando no QR Code.



CESAR SILVESTRO/APROVALE/DIVULGAÇÃO/JC



CESAR SILVESTRO/APROVALE/DIVULGAÇÃO/JC

A Reportagem Especial do caderno Empresas & Negócios desta semana mostra a importância das Indicações Geográficas para preservar tradições e fortalecer a economia. No Rio Grande do Sul são 14 registros, dentre Denominação de Origem e Indicação de Procedência. A maioria se concentra na Serra Gaúcha, com foco em vinhos e espumantes. Leia a reportagem de Roberto Hunoff por meio do QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A desaceleração do PIB em 2025 será suave se a gente conseguir mesmo chegar a uma safra recorde. Caso os dados não apontem isso, a desaceleração provavelmente será um pouco mais acentuada.” **Juliana Inhasz**, economista e professora do Insper Instituto de Ensino e Pesquisa.

“O mercado não tem medo de notícias ruins; o mercado tem medo do escuro. Os anúncios das tarifas (de Trump) lembram o conto do ‘Menino que Gritava Lobo’, onde o menino mentia sobre um lobo que comia as ovelhas e, quando ele de fato comeu, ninguém acreditava mais no menino.” **Davi Lelis**, especialista e sócio da Valor Investimentos.

“No Brasil, 95% do nosso transporte de exportação vai de navio. O Brasil é o maior país da América do Sul. Por que a gente não tem uma indústria naval poderosa? Por que a gente tem que comprar navio da Coreia, de Singapura, da China?” **Lula**, presidente da República.

“A gente vem falando sobre o momento de resiliência e de cuidados que a área do comércio vive. Toda injeção de dinheiro traz vendas, contratações, algo benéfico ao setor. O comércio vive essa expectativa.” **Arcione Piva**, presidente do Sindilojas Porto Alegre, sobre as mudanças no saque-aniversário do FGTS.



EVANDRO OLIVEIRA/ARQUINOVIC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Deus jamais se esquece de seus filhos. A quem procura ouvi-lo, ele compartilha sua presença, sua palavra. Por isso, é preciso despertar aos sinais dados por Deus para manifestar-se neste mundo.

Meditação

Veja Deus com os olhos da fé.

Confirmação

“Isso que vimos e ouvimos, nós vos anunciamos, para que estejais em comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo” (1Jo 1,3).

Rosemary de Ross
/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Sua majestade, a coruja

O médico gaúcho Jorge Neumann comemorou a conquista de uma fotografia sua classificada como finalista do concurso chamado Birds of the World, parte do Pangolin Photo Challenge 2024, promovido por uma instituição africana dedicada à fotografia de vida selvagem.

JORGE NEUMANN/DIVULGAÇÃO/JC



Empreendedorismo feminino

Celebrando o mês da mulher, Porto Alegre será palco do Fórum Mulher Empreendedora Gaúcha no dia 24 de março. O encontro acontece durante toda a tarde no Plenarinho da Assembleia Legislativa e contará com o apoio da deputada Nadine Anflor (PSDB), que lidera a Frente Parlamentar do Empreendedorismo Feminino e da Força da Mulher Gaúcha.

De volta aos velhos tempos

Das remarcações frequentes dos preços da comida. Ontem cedo da manhã, pressurosos funcionários de lancherias e restaurantes mudavam com giz o preço das refeições escrito em lousas pretas com giz branco. Não faz muito já tinham alterado os preços.

Corretores de seguros

Brasesul 2025, promovido pelos Sindicatos dos Corretores de Seguros do RS, SC e PR, deverá reunir mais de 3,5 mil corretores de seguros nos dias 20 e 21 de março, no Centro de Eventos da Fiegs.

A salvação do Taquari

A Associação Comercial e Industrial de Lajeado, através da Unidade Parceiros Voluntários (UPV) Lajeado, programou, para a manhã do próximo dia 22, a 18ª edição da ação Viva o Taquari-Antas Vivo. O maior movimento voluntário de defesa e preservação do rio Taquari vai acontecer, de forma simultânea, em todos os municípios de adesão.

O alerta do Olimpo

Os últimos movimentos do governo Lula para conter a inflação no País e nomear o núcleo duro do PT para ministérios, correndo o risco de perder o apoio do Centrão de vez, lembram uma frase da Grécia antiga: aqueles a quem os deuses querem destruir, enlouquecem primeiro.

Presente em mais de 1.500 cidades, com 150 Bases Operacionais, frota rastreada com seguro, informações em tempo real e soluções inteligentes para o transporte de sua carga.

51 ANOS **TRANSPORTADORA Minuano**
VELOCIDADE PARA SEU NEGÓCIO

www.transminuano.com.br

Historinha de terça

No Bom Fim, quase em frente ao Zaffari, um motoboy passou pela faixa de segurança, embora o sinal estivesse aberto para os pedestres. Leitor perguntou por que ele fazia isso. Sem agressividade, bem tranquilo, ele respondeu que sempre faz isso e nunca foi multado. “E vou continuar fazendo”, avisou.

Colisões redondas

Não é futebol, é bocha. Os modismos de praia vêm e vão, introduzindo novidades, mas que no ano seguinte ninguém mais lembra. O jogo de bocha, porém, veio - sabe-se lá quando -, mas ficou. Em praças, parques e à beira-mar, o jogo típico das colônias italiana e alemã não sai de moda.

GILBERTO JASPER/DIVULGAÇÃO/JC



A força do positivo

A reunião-almoço da CIC Caxias de ontem contou com palestra do CEO da Fiegs, Paulo Herrmann, que apresentou um panorama dos desafios da indústria gaúcha e o plano estratégico da entidade para reverter esse cenário. E deu um recado: “Nós temos que pensar positivo. Se a gente for se alimentar nas coisas ruins, nós nem vamos almoçar”.

As férias são melhores **sem filas**

- Ganhe tempo nas suas viagens de férias.
- Garanta mais praticidade e segurança em pedágios e estacionamentos.

Sicredi **Taggy**

1234 5678 9012 3456

Fale conosco e peça a sua Tag de Passagem.

Sicredi Origens RS

/ PALAVRA DO LEITOR

Orla de Porto Alegre

O terreno de 6,6 mil metros quadrados na orla de Porto Alegre, bem em frente à avenida Augusto de Carvalho, esquina com a rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, prevê 2 torres residenciais, lojas e estacionamento. A área foi adquirida por R\$ 20 milhões pela ABF Developments (coluna Minuto Varejo, **Jornal do Comércio**, edição de 28/02/2025). Ótimo! Mais prosperidade e mais trabalho para quem precisa em Porto Alegre. Agora, se houver qualquer tipo de desmatamento, é preciso que seja replantado o dobro de árvores em outro lugar da cidade. *(Miguel de Miranda)*

Orla II

Não confundam construção ou crescimento vertical com qualidade de vida. É justamente o contrário. *(Beth Canani)*

Orla III

Torres residenciais ao lado do Parque da Harmonia? Onde fazem shows e o Acampamento em setembro? Quem morar ali vai reclamar do barulho. *(Priscila Miranda)*

Santa Maria

O novo prefeito de Santa Maria, Rodrigo Decimo (PSDB) afirmou, em entrevista ao JC (Edição de 10/02/2025), que uma das prioridades de seu governo será o avanço nas propostas de parcerias público-privadas. Votei nele, que era vice-prefeito e imagina-se que tinha conhecimento dos trâmites do município do qual agora é prefeito. Porém, ainda não disse a que veio. Pelo menos os problemas da cidade estão por todos os lados ao aguardo de soluções. *(Ari Quadros, de Santa Maria)*

Economia

O CEO da Gerdau, Gustavo Werneck, afirmou que, se o governo brasileiro não tomar medidas de defesa econômica, a empresa irá repensar o nível de investimentos no Brasil. A companhia anunciou investimentos de R\$ 6 bilhões no País em 2025, o que, para este ano, deve ser mantido (Site do JC, 20/02/2025). Se a Gerdau bobeia, a China ocupa seu espaço rapidinho. Empresário é um ser estranho. Defende um Estado mínimo que não se meta nos negócios. Daí surge uma situação do mercado que pode afetar os seus ganhos e corre pedindo socorro ao Estado para intervir. Assim fica fácil! *(Ernane Pfeller)*

Opinião

O artigo A força do time, do publicitário Antônio Brocker Junqueira, sobre a importância do trabalho em equipe (JC, 03/03/2025) é muito bom. Traz um tema importante: que um trabalho de sucesso é fruto da união de pessoas com um objetivo comum. O lema “a união faz a força” deveria ser buscado sempre. O artigo renova a esperança de compreensão entre as pessoas, que atualmente está difícil de ocorrer. *(Águeda Longo)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Rumo à eficiência e à modernização

Benito Paschoal

Encruzilhada do Sul vem passando por uma intensa transformação. A pequena cidade de cerca de 24 mil habitantes localizada no Vale do Rio Pardo já não é mais a mesma. O que antes era um município com pouca infraestrutura e nenhum planejamento, hoje é orgulho dos encruzilhadenses ao disponibilizar desde infraestrutura básica, como calçamento e iluminação de última geração, até novas praças e espaços públicos revitalizados. Implementamos uma parada de ônibus com ar-condicionado, uma das primeiras cidades gaúchas a ter essa novidade. E temos ainda o Parque dos Olivais, nosso Distrito Industrial que abriga empreendimentos fabris vindos de outras partes do Estado, contribuindo assim para a economia e o desenvolvimento local.

Concomitantemente, estamos promovendo uma ampla reforma administrativa, com o intuito de tornar a nossa Encruzilhada mais moderna, eficiente e preparada para os desafios do futuro. Aprovamos por unanimidade, na Câmara de Vereadores, a reforma administrativa. Criamos novas secretarias e reestruturamos outras. A partir de agora, meio ambiente, turismo, comunicação e eventos, além de esporte, cultura, lazer e juventude são temas que passam a ter status de secretaria. Nossa nova estrutura também prevê diretorias estratégicas, como políticas para mulheres e igualdade racial, um importante avanço na pro-

moção da inclusão social.

Essa reforma é mais um passo que representa um avanço significativo rumo à modernização da gestão pública local. Estamos aumentando a eficiência e otimizando os serviços públicos, além de fortalecer políticas essenciais para o desenvolvimento do nosso município. Medidas essas que irão melhorar não apenas a fluidez da máquina pública, mas trará também resultados tangíveis para nossos cidadãos. E a participação ativa da população nesse processo será vital para garantir que as mudanças atendam às reais necessidades da nossa população.

Desde o início, ainda na primeira gestão, estamos trabalhando para “arrumar a casa”. E agora podemos dizer que a nossa casa está pronta. Pronta para receber turistas e conhecer as nossas belezas naturais, como os nossos olivais, reconhecidos e premiados. E prontos para receber investimentos em nosso Distrito Industrial, projetado e preparado para receber empresas e investidores de diversas partes do país. Encruzilhada do Sul te espera!

Prefeito de Encruzilhada do Sul (MDB)

Encruzilhada do Sul está pronta para receber turistas e mostrar as nossas belezas naturais

Conflitos geracionais na empresa familiar

Guilherme Abdala

Se apenas 30% das empresas familiares chegam até a terceira geração, em grande parte é devido aos conflitos geracionais, ou seja, ao modo como a própria família conduz possíveis choques de visões entre fundadores e potenciais sucessores.

Não é raro ouvir um fundador dizer: “Foi assim que construímos nossa empresa. Por que mudar agora?”. Por outro lado, a nova geração muitas vezes questiona: “Por que continuar como sempre fizemos, se o mercado já mudou tanto?”.

A tensão vai além de simples divergências de estilo de gestão ou perspectivas de carreira. A tensão vai além de simples divergências de estilo de gestão ou perspectivas de carreira. Não raro, ela reflete a complexidade da transição de liderança. Para os fundadores, abrir mão do controle pode ser uma das tarefas mais difíceis de sua trajetória. Afinal, geralmente a empresa representa mais do que o negócio propriamente dito. Não à toa, muitos hesitam em passar o bastão, temendo que as mudanças propostas pela nova geração coloquem em risco aquilo que construíram. Já os sucessores, ansiosos por inovação, frequentemente enfrentam o desafio de conciliar suas visões

modernas com as tradições que ainda moldam a cultura da empresa.

Essa dualidade, embora complexa, também carrega um potencial transformador. O que muitas vezes parece ser um “choque de visões” pode, na verdade, se tornar um encontro poderoso entre tradição e modernidade. Enquanto os fundadores trazem a sabedoria do que funcionou no passado, os sucessores apresentam novas ideias para responder aos desafios do futuro. O segredo está em perceber que essas visões não precisam ser opostas. Quando bem alinhadas, elas podem se tornar complementares, criando um equilíbrio essencial para a longevidade da organização.

Superar o conflito geracional exige, antes de mais nada, diálogo. Fundadores e sucessores precisam construir confiança e entender que o objetivo é comum: garantir o sucesso da empresa a longo prazo. Para isso, é fundamental criar espaços onde essas conversas possam acontecer de forma aberta e produtiva. É no compartilhamento de visões que ambos os lados podem encontrar pontos em comum.

Transições nunca são fáceis, mas carregam um potencial único. Quando gerações diferentes decidem se ouvir, o futuro da empresa deixa de ser uma fonte de incerteza e passa a ser uma oportunidade. É nesse equilíbrio, entre raízes profundas e visões inovadoras, que organizações constroem um verdadeiro legado.

Sócio na Evermonte Executive Search

Cotripal investe no varejo e na transformação da soja

Projeto para processamento dos grãos unirá três cooperativas gaúchas



Resultados de 2024 e projeção de aportes para este ano foram apresentados aos associados em assembleia

/ INDÚSTRIA

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

Ainda não há data definida para o anúncio oficial do projeto Solitres, que unirá as cooperativas Cotripal, Cotrijal e Cotrisal na operação de uma indústria processadora de soja própria no Rio Grande do Sul. O martelo para a união de cooperativas que passarão a dominar também a fase de industrialização dos grãos, porém, já foi batido. É o que garante o vice-presidente da Cotripal, Tiago Sartori.

Depois de um ano com faturamento de R\$ 2,6 bilhões em 2024, com a inauguração do primeiro atacado da Cotripal, em Panambi, para 2025, a cooperativa projeta, incluindo os aportes no projeto So-

litres, desembolsar R\$ 90 milhões ao longo do ano. Em 2024, foram aportados R\$ 95 milhões em investimentos. Entre os projetos em andamento está a fase 2 do empreendimento em Panambi.

“A nossa intenção é que o atacado, que foi uma novidade entre os nossos negócios, torne-se somente uma das operações neste complexo comercial. Agora, estamos estruturando as outras unidades de negócios dentro deste complexo”, comenta Sartori.

Será uma espécie de shopping, com farmácia, lojas de eletrodomésticos, material de construção, magazine e restaurantes. Com todas as operações tendo a bandeira Cotripal. A estimativa é investir ainda R\$ 4,5 milhões no projeto neste ano.

Para este ano, a cooperativa

ainda investe em uma nova unidade de recebimento em Boa Vista do Cadeado, onde já iniciou a terraplanagem para a nova estrutura, que demandará R\$ 12 milhões em investimentos. Na área do varejo, há ainda um supermercado a ser inaugurado neste mês em Catuípe e uma farmácia em Ijuí.

“A partir do último ano, também passamos a investir em autossuficiência sustentável futura com a produção de biomassa. Por isso, estamos ampliando a área plantada com florestamento pela cooperativa”, explica o vice-presidente.

Atualmente, a Cotripal conta com 355 hectares de florestas plantadas. No ano passado, houve um aumento de 100 hectares e, para 2025, o plano é ampliar ainda pelo menos 25 hectares.

Iniciativa busca ampliar área irrigada

Com 6,2 mil associados, a Cotripal foi a primeira cooperativa no Rio Grande do Sul a ter projeto próprio específico para a irrigação. O projeto chega agora ao terceiro ano, tendo registrado, entre 2023 e 2024, um aumento de quase 10% da área irrigada. O objetivo da cooperativa é chegar a 1000 hectares irrigados com projetos próprios. Um avanço considerado fundamental para enfrentar mais um ano de estiagem e com quebra projetada de até 30% na safra de soja da cooperativa.

“Claro que estamos muito apreensivos com a safra. Em anos como esse, é preciso ter cautela e

segurança para investir. A nossa expansão, por exemplo, é orgânica, Vamos onde o associado já está, como em Boa Vista do Cadeado. Já chegamos com a certeza nos negócios e seguimos investindo para que este produtor tenha cada vez mais segurança”, aponta Tiago Sartori.

Na última semana, por exemplo, a cooperativa reuniu 600 produtores em um dia no campo experimental da Cotripal, que completa 25 anos.

“Estamos avançando em manejo e desenvolvimento de variedades resistentes. A precisão na agricultura, em um cenário com

Ficha Técnica

Investimento: R\$ 90 milhões
Estágio: Em execução
Empresa: Cooperativa Cotripal
Cidade: Panambi, Catuípe e Boa Vista do Cadeado
Área: Indústria
Investimentos em 2024: R\$ 95 milhões

estiagens como o que estamos vivendo, cada vez fará mais diferença”, acredita o dirigente.

Atenção no seguro
Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

A diversidade dos Títulos de Capitalização

Os títulos de Capitalização cada vez mais vêm despertando o interesse de pessoas físicas e jurídicas em todo o país. Uma das novidades mais recentes é a possibilidade do locatário utilizar o título de capitalização como garantia para o aluguel de um imóvel. Este e outros temas serão abordados nesta entrevista com o Presidente da Comissão de Produtos e Coordenação da Federação Nacional de Capitalização, Natanael Castro.



Natanael Castro: “A capitalização é uma forma disciplinada de guardar dinheiro e estar concorrendo a prêmios”

- O cenário da capitalização mudou? Existe uma diversidade de produtos à disposição dos consumidores?

Temos uma dinâmica intensa de mercado. A capitalização vai se adaptando às mudanças e oportunidades que o mercado oferece. O título de capitalização comercializado em bancos continua sendo o carro-chefe do segmento. Por outro lado, vem ganhando espaço a capitalização como instrumento de garantia, pois viabiliza a locação de imóveis de uma forma mais tranquila e interessante para locatários e locadores.

- Quais as vantagens na aquisição de um título de capitalização?

O título de capitalização tem uma característica única, que é a premiação. Na modalidade tradicional, você economiza um pouco de dinheiro mês a mês e concorre a prêmios que pode mudar sua vida. Tem a modalidade promocional utilizada por empresas, como supermercados e shoppings, visando atrair clientes e oferecendo números da sorte, que pode ser um título de capitalização, com prêmios milionários.

- Como funciona na prática o título de capitalização?

O produto pode ser adquirido na rede bancária ou em outras instituições. O consumidor deve comprar um título compatível com a sua capacidade de pagamento e o projeto idealizado. Dou como exemplo a realização de uma economia programada pelo período de cinco anos e concorrendo a prêmios de R\$ 200 mil a R\$ 300 mil. Caso não seja premiado neste período, o valor aportado será resgatado ao final com a correção da TR. É importante ressaltar que a capitalização não é um investimento e sim uma forma disciplinada de guardar dinheiro e estar concorrendo a prêmios.

- E o título de capitalização como garantia para o aluguel de um imóvel?

Na situação de um título para garantia de locação o pagamento ocorrerá de forma única. Vamos citar a hipótese de um aluguel de R\$ 1 mil. Neste caso, a imobiliária pede uma garantia, que pode ser um seguro fiança, caução, fiador ou um título de capitalização. O fator positivo do título é a de que ao longo do contrato de locação o locatário terá à disposição assistência residencial e participação em sorteios. O locador também tem benefícios, como assistência jurídica. Ou seja, existem atributos no produto que agregam valores tanto para o locatário quanto para o locador. A grande vantagem para o inquilino é não se submeter a uma análise cadastral porque está oferecendo uma garantia financeira. Outro ponto. Ao final do contrato de aluguel, o consumidor recebe o dinheiro de volta, fato que não ocorre no seguro fiança. Também é importante destacar que pessoas jurídicas utilizam este instrumento.

ACOMPANHE AS NOVIDADES DO MERCADO SEGURADOR.

Assine nossa newsletter diária. Mande email para sindsegrs@sindsegrs.com.br

Nos siga nas redes sociais:





Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP



A economia brasileira em 2024

Crescimento foi liderado pela demanda; desaceleração chegou no 4º trimestre

Nesta sexta-feira passada, o IBGE divulgou o desempenho da economia brasileira no quarto trimestre de 2024. O PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 0,2% ante o terceiro trimestre. Houve uma sensível desaceleração com relação ao desempenho nos três primeiros trimestres do ano, quando a média das taxas de crescimento foi de 1%.

A surpresa negativa no quarto trimestre foi no consumo das famílias: o boletim macroeconômico do FGV Ibre esperava um crescimento zero, e o resultado foi

uma queda de 1%. A mesma surpresa ocorre quando olhamos os números do quarto trimestre em comparação ao mesmo período de 2023.

O FGV Ibre esperava crescimento do consumo das famílias de 5%, e o número divulgado foi 3,7%, 1,3 ponto percentual menor. Aparentemente, iniciou-se um ajuste no consumo das famílias.

Pela ótica da oferta, houve surpresa negativa na agropecuária, queda de 2,3% ante expectativa de 3,2%; e de serviços, crescimento de 0,1% ante 0,6% da

expectativa do FGV Ibre. Em particular, houve forte surpresa negativa na intermediação financeira: queda de 0,3% ante 1,3% de crescimento. Talvez o ciclo de alta da taxa básica de juros esteja começando a afetar o crédito. Aparentemente a tão esperada desaceleração da economia chegou.

Quando olhamos 2024 fechado, em comparação com 2023, a natureza do crescimento é totalmente diferente. Vale separar a economia na componente cíclica, aquela que responde à política econômica, da componente exógena. Esta é formada pela indústria extrativa mineral, pela agropecuária, pelos aluguéis e pelos serviços da administração pública. Em 2023, a componente cíclica cresceu 2,1%, e a exógena, 5,8% esta última em razão do forte desempenho da agropecuária, que cresceu 16,3%, e da indústria extrativa mineral, que teve expan-

são de 9,2%.

Em 2024, a componente cíclica cresceu 4,4%, e a componente exógena, 1,1%. Ou seja, a parcela da economia que responde à política econômica acelerou de 2,1% em 2023 para 4,4% em 2024. De fato, a demanda interna privada cresceu 5,3% em 2024, acelerando muito do 1,9% de 2023. O mesmo ocorreu com a demanda interna, que acelerou de 2,2% em 2023 para 4,7% em 2024.

O crescimento da demanda interna muito maior do que o da economia tem como efeito colateral forte queda das exportações líquidas. Aos preços de 1995, a queda foi de 1,5 ponto percentual do PIB, saindo de 1,5% do PIB em 2023 para 0% do PIB em 2024.

Ou seja, temos um crescimento que foi liderado pela demanda em uma economia que opera a plena carga. Evidentemente, a inflação encontra-se muito elevada.

Em 2024, o IPCA fechou em 4,8%, bem acima do esperado no final de 2023 para 2024.

Em 2025, esperamos que as políticas monetária e fiscal estejam mais sincronizadas. A componente cíclica deverá desacelerar para algo entre 1% e 1,5%. E, em razão da boa safra e do bom desempenho da produção de petróleo do pré-sal, a componente exógena deve acelerar para 3,2%, aproximadamente. O crescimento da economia em 2025 deverá ser ao redor de 2%.

A grande dúvida, como já escrevi outras vezes neste espaço, é se o presidente Lula aceitará a desaceleração com seus impactos ruins sobre o emprego mas impactos positivos sobre a inflação para chegar melhor em meados de 2026 ou se logo começará a apertar os botões para estimular a economia e neutralizar o combate à inflação.

Abre tua Conta Digital pelo app e arrasa



- Sem mensalidade
- Sem comprovantes
- Com Cartão de Crédito*

Baixa o app:



banrisul
*Sujeito à análise de crédito.

Bancos oferecem condições especiais de crédito na Expodireto Cotrijal 2025



Bárbara Lima, de Não-Me-Toque
barbaral@jcrs.com.br

As instituições financeiras estão oferecendo condições especiais de financiamento aos produtores gaúchos na 25ª edição da Expodireto Cotrijal em Não-Me-Toque. O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) irá oferecer R\$ 300 milhões em novos financiamentos. Segundo o banco, a oferta de crédito é superior ao volume de operações encaminhadas na edição do ano passado, quando o banco contabilizou R\$ 257,5 milhões de novos pedidos na feira.

“É um setor que já demonstrou toda sua resiliência com o impacto das enchentes do ano passado. Mesmo agora enfrentando uma nova estiagem que afeta a produção de grãos, acreditamos na força dos nossos produtores, cooperativas e agroindústrias”, frisou o diretor-presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior.

Antem, no primeiro dia da Expodireto 2025, o BRDE também aprovou um novo financiamento com a Cotrijal no valor de R\$ 72,7 milhões. Parte dos recursos serão investidos na ampliação e modernização de seis unidades de armazenagem de grãos da cooperativa, que é organizadora da feira.

“Apoiar o sistema cooperativo, em especial diante de momentos desafiadores como o que estamos passando no nosso Estado, significa chegar a milhares de pequenos produtores, multiplicando nossa presença nas mais diferentes regiões. É algo estratégico para fomentar a retomada da nossa economia”, frisou. Os investimentos para ampliar a capacidade de recebimento de grãos serão destinados para as unidades localizadas nos municípios de Soledade, Pantano Grande, Vila Maria, Barros Cassal, Rio Pardo e Candelária/Pinheiro.

Já o Banco de Desenvolvimento do Sul (Badesul) contará com taxas de análise de crédito isentas para produtores rurais, cooperati-

vas agroindustriais e cerealistas, e com desconto de 25% para outros tipos de empresas. Em 2024, o total captado foi de R\$ 722,6 milhões em propostas de financiamento, destinados, principalmente, à aquisição de máquinas, construção de armazéns e implementação de sistemas de irrigação.

“A feira sempre é uma grande oportunidade para as empresas do agronegócio, uma vez que reúne no mesmo espaço produtores dos mais diferentes setores e delegações de vários países, e este ano será mais especial, com a comemoração dos 25 anos de Expodireto Cotrijal”, disse o secretário de Desenvolvimento Econômico (Secdec), Ernani Polo, em nota.

Em 2024, o programa Badesul Cidades aprovou R\$ 158,1 milhões em crédito. Também há linhas de crédito específicas para empresas de todos os portes, incluindo condições especiais para micro e pequenas empresas lideradas por mulheres, com taxas reduzidas para incentivar o empreendedorismo feminino.

O Banco do Estado do Rio



BRDE aprovou ontem financiamento de R\$ 72,7 milhões com a Cotrijal

Grande do Sul (Banrisul) ofertará as linhas disponíveis no Plano Safra Banrisul 2024/2025. Para a 25ª Expodireto, empreendedores rurais poderão contar com as taxas diferenciadas do Banrisul, com juros a partir de 2,5% ao ano para o pequeno produtor e a partir de 7% ao ano para o médio e grande produtor. Os prazos de financiamentos variam de acordo com a linha de crédito, podendo chegar a até 10 anos. O presidente do Ban-

risul, Fernando Lemos, destacou a importância de investimentos com foco em garantir aos produtores gaúchos resistência em casos de eventos climáticos adversos, principalmente após os últimos episódios ocorridos no Estado. “As linhas de crédito voltadas para irrigação, correção e recuperação de solos serão destaque, porque são fundamentais para proteger a produção e mitigar os impactos das intempéries”, afirma Lemos.



Expodireto inicia com apelo por auxílio a produtores

Presidente da feira destacou necessidade de projeto de securitização

Bárbara Lima, de Não-Me-Toque
barbaral@jcrs.com.br

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, o tráfego era intenso nos arredores do parque da 25ª Expodireto Cotrijal, feira que teve início em Não-Me-Toque. Com mais de 600 expositores, o evento reúne produtores do Brasil e do mundo em busca de negócios e novas tecnologias para o setor do agronegócio.

Na abertura oficial, o presidente da Cotrijal, Nei Cesar Manica, ressaltou a necessidade de um Projeto de Lei de securitização (prorrogação de dívidas dos agricultores) para apoiar produtores afetados pela estiagem no Rio Grande do Sul, que enfrentam se-

cas consecutivas e prejuízos ao solo da enchente de 2024. “O Estado precisa de um olhar diferenciado. Os bancos estão contribuindo, mas precisamos do governo federal, precisamos da securitização e do alongamento das dívidas”, afirmou.

Apesar dos desafios, Manica destacou que a feira representa uma oportunidade única para negócios e inovação. “Os produtores podem buscar conhecimento e relacionamento. Independentemente do tamanho da propriedade, encontrarão soluções para reduzir custos e aumentar a produtividade, como o uso da inteligência artificial no campo, por exemplo”, disse.

O prefeito de Não-Me-Toque,

Gilson dos Santos, enfatizou a internacionalização do evento. “São mais de 80 países visitando nossa cidade. Que a Expodireto sirva para tirar ideias do papel”, declarou. Ele também defendeu melhorias na legislação para beneficiar os agricultores.

Os senadores Hamilton Mourão (Republicanos) e Carlos Heinze (Progressistas), além do deputado federal Frederico Westphalen (Progressistas), asseguraram que levarão o tema da securitização ao Congresso Nacional. Na sexta-feira, uma audiência pública será realizada na Expodireto para discutir o assunto. Entidades como a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetagr-RS) defendem um pro-



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



TÂNIA MEINERZ/JC



Abertura de Expodireto foi com pedidos de apoio para o agro gaúcho

to de lei para securitizar operações de crédito vinculadas aos programas Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). A proposta pre-

vê prazos de pagamento de até 20 anos, carência de até dois anos e taxas de juros de 4% para o Pronaf e 6% para o Pronampe. Segundo a Fetagr-RS, os produtores gaúchos acumulam uma dívida de R\$ 28,4 bilhões.

Estado anuncia R\$ 46 milhões para reduzir os impactos da estiagem

Também presente na abertura do evento, o governador Eduardo Leite (PSDB) anunciou medidas para mitigar os impactos da estiagem no Estado. Entre as ações, está um decreto que reduz em 99% o prazo para autorização de projetos de irrigação em açudes e barragens de até 3 milhões de metros cúbicos, além da diminuição de 75% no tempo necessário para aprovar barragens de até 5 milhões de metros cúbicos.

Além disso, ele confirmou um repasse emergencial da Defesa Civil estadual aos municípios, por meio de um fundo específico. O total dos recursos chega a R\$ 46 milhões. Cidades com até 20 mil habitantes receberão R\$ 250 mil; municípios com até 50 mil habitantes terão acesso a R\$ 300 mil; e aqueles com mais de 50 mil habitantes contarão com R\$ 350 mil. “Essa medida é emergencial, mas também sabemos da necessidade de mudanças estruturantes”, afirmou Leite, reforçando o programa de irrigação do Estado, que prevê auxílio de até R\$ 100 mil ou 20% do valor total do projeto para os produtores.

Expositores estão otimistas com as oportunidades de negócios

O diretor comercial da Yara Fertilizantes para a Região Sul, Márcio Wally, celebrou a presença da marca na Expodireto desde a primeira edição da feira. “Sempre acreditamos nessa feira, somos um grande parceiro”, comentou. Segundo ele, a empresa preparou condições especiais para negócios. “Estamos trabalhando há mais de 20 dias no alinhamento dessas condições. Penso que este é um ótimo momento para o produtor se posicionar e comprar fertilizantes, uma vez que o mercado já avançou 25% a 30% no ano, e há demanda para o inverno”, explicou.

Wally também destacou que o Rio Grande do Sul e Santa Catarina devem registrar crescimento no setor. “O mercado está favorável e a demanda deve aumentar, mesmo com a seca. Acreditamos nesse crescimento, principalmente



TÂNIA MEINERZ / JC

Wally destaca que momento é propício para a compra de fertilizantes

impulsionado pelo milho.” A Yara pretende ampliar em 300 mil toneladas a entrega de fertilizantes nos dois estados, resultando em um aumento de 5% na participação de mercado.

Já para o gerente comercial da Biotrigo para a região Sul, Tiago de

Paoli, o foco da empresa na feira é incentivar a ampliação da área cultivada com trigo no Estado. “O trigo é uma cultura resiliente às condições climáticas adversas. Com as previsões que temos para o restante do ano, estamos otimistas”, disse. Ele ressaltou que a empresa

está otimista para o crescimento em comparação ao ano passado. “Nosso objetivo é auxiliar o produtor no posicionamento das culturas, já que a demanda está aquecida. Estamos aqui para esclarecer dúvidas e incentivar a cultura do trigo, que, além de aumentar a produtividade da soja, é a principal cultura de inverno”, explicou.

Para a Expodireto, a Biotrigo está lançando cultivares com manejo mais simples e qualidade superior. “Nosso papel é ajudar o agricultor a escolher a melhor cultura para sua propriedade”, destacou Paoli.

No setor de máquinas agrícolas, o gerente comercial da Metalurgia Netz, Fernando Krawczuk, compartilha a mesma expectativa positiva. “Participamos da Expodireto há 12 anos, e nossas projeções para vendas são boas”, afirmou.



ELIEZER FALCÃO/ASCOM SEDEC/JC

Assinados R\$ 20,6 milhões do Fundopem

Com a presença do governador Eduardo Leite, foi assinado o termo de ajuste para implementação de R\$ 20,6 milhões oriundos de três projetos aprovados pelo Fundo Operação Empresa do Rio Grande do Sul (Fundopem), sendo um na modalidade Tradicional e dois na versão Recupera (exclusivo para empresas localizadas em municípios impactados pela enchente). O ato ocorreu nesta se-

gunda-feira (10/3), na Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque.

Na modalidade Tradicional, a Dubai Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios, de Ijuí, vai realizar um investimento de R\$ 4,2 milhões. No formato do Recupera, a Fontana, de Encantado, fará um aporte de R\$ 11,3 milhões, ao passo que a Traviar Tecnologia Agrícola, de Porto Alegre, investirá R\$ 5 milhões.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Economia em desaceleração

A avaliação positiva da Febraban sobre “a forte expansão do PIB dos últimos quatro anos acima da faixa de 3%”, foi seguida pela chamada a atenção para o último trimestre de 2024, quando ele atingiu apenas 0,2%, indicando um cenário de alerta para 2025 e sugerindo que tinha começado a desoneração. Mas este não parece ser o ponto de vista da Secretaria da Estadual da Fazenda, que em nota apontou que “o desempenho da economia deve começar a desacelerar a partir do segundo semestre”. E explicou por que: “Esta perda de ritmo da atividade econômica será influenciada por um cenário de juros altos. A Selic, a taxa básica da economia, está atualmente em 13,25% ao ano, conforme os dados do IBGE. Esse é o maior juro real do mundo”.

No Plaza lideram as mulheres

A Rede Plaza de Hotéis, uma das principais redes hoteleiras do Brasil, realizou um levantamento interno que revelou que 54,28% do quadro de colaboradores da empresa é composto por mulheres, e elas ocupam 52,45% dos cargos de liderança nos hotéis administrados pela rede que conta com mais de 850 acomodações entre apartamentos e suítes em seis hotéis no País.

A revitalização do Macromix

O Macromix Atacado, da Av. João Corrêa, referência em São Leopoldo e arredores, passou por uma grande revitalização. A reinauguração será dia 13 de março. O ambiente modernizado, traz um mix de 12 mil produtos, com 150 colaboradores. Elói Zagonel, diretor de atacarejo da UnidaSul, destaca que, o Macromix Atacado de São Leopoldo oferece também um serviço de televendas, permitindo que comerciantes realizem pedidos de maneira rápida e segura.

Feira dos negócios turísticos

A 39ª Feira de Negócios Turísticos UGART acontece nos dias 28 e 29 deste mês março, sexta-feira e sábado, no Centro de Eventos do Barra Shopping Sul, em Porto Alegre. O trabalho dos fornecedores e parceiros das agências de turismo, a necessidade de se valorizar cada vez mais o trabalho dos profissionais, o impacto desse segmento na economia e a geração de emprego e renda que o setor promove ganham destaque na edição de 2025. Inscrições estão abertas.

A comemoração dos 55 anos

A Feira de Inovações SCV, que aconteceu recentemente em Muitos Capões (RS), não só apresentou inovações na agricultura como também marcou o início das comemorações dos 55 anos da Sementes Com Vigor. Com uma programação rica em palestras e exposições, o evento é, anualmente, uma oportunidade para produtores conhecerem tecnologias que desafiam os limites da agricultura moderna.

Reduzir o uso de herbicidas

Entre os destaques apresentados durante a Feira de Inovações SCV esteve a tecnologia revolucionária da Savefarm. A empresa gaúcha de pulverização seletiva promete reduzir o uso de herbicidas, aumentando a eficiência na produção agrícola. Pedro Basso, CEO da Sementes Com Vigor, ressaltou a importância do evento para discutir inovações sustentáveis que impulsionam o futuro da agricultura.

A sucessão familiar da Marca Olina

A marca Olina, do Laboratório Wesp, está passando por um momento crucial em sua trajetória: a sucessão familiar. Após mais de um século de história, a quarta geração da família Wesp assume o comando, trazendo novos ares e desafios para uma marca que se tornou sinônimo de tradição no mercado farmacêutico brasileiro. A história da Olina é marcada por imigração, inovação e dedicação. Ela começou em 1911, quando o imigrante alemão João Wesp chegou ao Brasil e hoje a empresa se prepara para um novo capítulo.

Família Moreira Salles lança oferta para compra da Verallia

Fabricante francesa atua como engarrafadora de bebidas e opera no RS

/ NEGÓCIOS CORPORATIVOS

A família Moreira Salles anunciou ontem que lançará oferta pública de aquisição das ações da engarrafadora francesa Verallia que ainda não estão sob seu controle e confirmou que pagará € 30 (R\$ 189,14) por papel, avaliando a empresa em € 6,1 bilhões de euros (R\$ 38,46 bilhões).

As ações do grupo, que fabrica garrafas para champanhe e conhaque, entre outras bebidas, subiram 4% no início do pregão. O papel acumula alta de cerca de 21% desde o início do ano, impulsionadas pelas negociações com os Moreira Salles.

A BW Gestão de Investimentos (BWGI), de propriedade da holding BWSA (Moreira Salles Brasil Warrant), disse em fevereiro que queria comprar a Verallia, na qual já detém uma participação de cerca de 28,8%, mas que avaliaria uma oferta pelo restante da empresa após os resultados anuais da companhia.

De acordo com a BBC, a BWSA é proprietária de parte das ações do Itaú Unibanco e de-

tém o grupo Alpargatas (dona da sandália Havaianas) e Cambuhy Agrícola (produtora de laranja e cana-de-açúcar).

Um dos integrantes da família Moreira Salles é Walter Salles Júnior, diretor do filme “Ainda Estou Aqui”, vencedor do Oscar de melhor filme internacional deste ano. Ele é filho de Walther Moreira Salles, que morreu em 2001.

O grupo francês divulgou, no final do mês, lucro operacional medido pelo Ebitda ajustado ligeiramente acima do esperado pelo mercado para 2024 e disse que espera nível de lucro semelhante em 2025, com mais do que o dobro da geração de fluxo de caixa livre.

A BWGI afirmou que o período da oferta se encerra no final do primeiro semestre e acrescentou que não planeja retirar a empresa da Bolsa e que a oferta não levará a nenhum corte de emprego.

O setor de bebidas alcoólicas da França está sob pressão devido às tarifas chinesas sobre o conhaque e outras bebidas fabricadas na Europa e à desaceleração

das vendas na China, levando empresas como a Hennessy, de propriedade da LVMH, a considerar o engarrafamento de alguns de seus produtos na China.

A Verallia realiza a maior parte de suas vendas na Europa, incluindo o engarrafamento de conhaque na França. “Em um ambiente complexo, o objetivo da BWGI é reforçar a estabilidade da Verallia”, disse a holding em comunicado.

A engarrafadora disse que criou um comitê ad hoc para avaliar a oferta e que vai discutir com a BWGI nas próximas semanas.

“O conselho de administração se reunirá para emitir seu parecer fundamentado sobre a oferta, após analisar o relatório do especialista independente e as recomendações do comitê ad hoc”, acrescentou.

Com operação no Rio Grande do Sul, a empresa francesa anunciou no ano passado que terá sua fábrica localizada na cidade de Campo Bom, na Região do Vale do Sinos, duplicada para a produção de até 1,3 milhão de garrafas de vidro por dia.

Gol retoma voo direto entre Porto Alegre e Florianópolis

/ AVIAÇÃO

A Gol anunciou a retomada dos voos diretos entre Porto Alegre e Florianópolis a partir do dia 31 de maio. A rota, que foi iniciada em 2021, não era realizada desde maio de 2023, segundo a companhia.

Inicialmente, serão três frequências semanais entre as duas capitais. As saídas de Porto Alegre ocorrerão às 6h15min nas terças, quintas e sábados, com chegada prevista para às 7h20min. Já os voos partindo de Florianópolis serão às 21h40min nas segundas, quartas e sextas, e o horário previsto para o pouso é às 22h45min.

Os voos serão feitos em aeronaves Boeing 737 com capacidade para até 186 passageiros. As passagens já podem ser compradas no site da Gol, a partir de R\$ 651,92.



MENU POA
RECURSOS | SUCESSO | CULTURA



Associação
comercial
Porto Alegre

Compromisso com o Futuro: Desafios do Novo Mandato

11
MARÇO

12 às 14
HORAS



Betina Worm

Vice-Prefeita

ASSOCIADO: R\$ 120,00
NÃO ASSOCIADO: R\$ 130,00

Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA)
Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17,
Centro Histórico.

Patrocinadores






Apoiadores









Journal do Comércio Otium Danfoss PLAT GUBIA



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



‘Queremos mais doutores empreendendo’, diz diretor da Fapergs

O diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), Odir Dellagostin, acompanha a evolução do ecossistema gaúcho de inovação há muitos anos, mais especialmente desde que assumiu o cargo em 2016, tendo sido reconduzido por duas vezes – um feito incomum para a instituição, que não registrou reconduções durante 25 anos. Chegando ao final de seu terceiro mandato, Dellagostin tem uma visão aprofundada sobre a trajetória do Estado tanto em relação à produção do conhecimento científico quanto ao avanço da inovação.

A partir desse olhar, é possível entender melhor também os nossos desafios, e um dos principais é a retenção de talentos no estado. Uma solução, segundo ele, é incentivar o empreendedorismo entre doutores. Em entrevista ao Better Future, Dellagostin conta como surgiu essa ideia e como ela está fortalecendo o desenvolvimento de startups no estado.

Mercado Digital - Você foi recentemente eleito membro da Academia Mundial de Ciências. O que representa isso na sua jornada e da própria pesquisa no RS?

Odir Dellagostin – Eu me sinto muito orgulhoso e grato por essa conquista. É um reconhecimento de uma trajetória científica, como professor universitário e pesquisador, e, também, como gestor. No Brasil, foram eleitos 10 membros, sendo duas pessoas do Rio Grande do Sul: eu e a professora Célia Carlini, da Ufrgs. O Rio Grande do Sul se destaca nacionalmente em vários aspectos: a nossa ciência é muito robusta, nós somos muito produtivos, temos um grande número de programas de pós-graduação, formamos aproximadamente 10% dos doutores titulados no Brasil e so-

mos o estado mais produtivo em relação a artigos científicos publicados por 10 mil habitantes.

Mercado Digital - A que você atribui essa posição do Rio Grande do Sul na produção científica?

Dellagostin – Eu me fiz essa pergunta quando assumi a Fapergs. Nossa Fundação de Amparo à Pesquisa nunca teve um orçamento que estivesse à altura do nosso Estado, como, por exemplo, tem a Fapesp, no estado de São Paulo, que há muitos anos tem um percentual da receita líquida dos impostos que é repassado regularmente à Fapesp. Como pode um estado que tem tido dificuldade em fazer investimentos robustos em ciência e tecnologia ter um ecossistema tão forte? Eu fui buscar essa resposta e constatei que nós somos muito eficientes na captação de recursos de agências federais. Temos seis universidades federais, o que também nos fortalece bastante. Temos a Ufrgs, que é em diversos rankings considerada a melhor universidade federal do País. É claro que não é só a Ufrgs. Há duas décadas, a universidade contribuía com aproximadamente 70% da produção de conhecimento científico no RS; atualmente, ela contribui com em torno de 34% – pouco mais de um terço. É bastante, mas outras instituições também cresceram e



O Rio Grande do Sul se destaca nacionalmente em vários aspectos: a nossa ciência é muito robusta, nós somos muito produtivos



TÂNIA MEINERZ/JC

Chegando ao final de seu 3º mandato, Dellagostin tem visão aprofundada sobre o conhecimento científico gaúcho

hoje estão dando uma contribuição expressiva. No Brasil, a gente vê estados que não têm nenhum programa de pós-graduação considerado de excelência, com notas 6 ou 7. O Rio Grande do Sul tem 83 programas de pós-graduação de excelência, de nível internacional. Quase um terço dos nossos pós-graduandos estão vinculados a estes programas de excelência.

Mercado Digital - Isso também nos coloca como destaque no cenário global?

Dellagostin – Sim. Temos grupos de excelência reconhecidos mundialmente como sendo de referência e isso nos posiciona num patamar muito bom. Além disso, o Rio Grande do Sul tem sido um exportador de talentos. Muitos vêm para o Estado, para fazer sua formação, pós-graduação e alguns retornam para os seus estados – não tem nada de errado com isso. Mas, infelizmente, também estamos perdendo pessoas nossas, que estão buscando outras oportunidades fora do Estado ou até mesmo fora do País. Então, esse é um ponto de preocupação. Temos feito investimentos, nos últimos anos, para a retenção de talentos. Isso é uma ação importantíssima para que a gente mantenha aqui esses talentos muito formados e preparados, porque nessa área (inovação) o que conta realmente são as pessoas. Sem pessoas qualificadas, sem mentes brilhantes, nós vamos ter mais dificuldade

para avançar.

Mercado Digital - Como a Fapergs tem atuado e procurado contribuir nessa parte específica dos talentos?

Dellagostin – A Fapergs tem investido um percentual expressivo do orçamento na formação de talentos – e daqueles mais jovens, com bolsas de iniciação científica e tecnológica, para estimular os estudantes a seguir uma carreira acadêmica ou buscar uma formação em nível de pós-graduação. Eu mesmo fui bolsista de iniciação científica da Fapergs lá no final da 1980, então, sei a importância que tem esse estímulo. Não temos feito investimentos expressivos em bolsas de mestrado e doutorado porque no nosso entendimento os nossos programas de pós-graduação estão sendo bem atendidos com bolsas da Capes e do CNPq. Então, não precisamos investir recursos nesse nível de formação, mas estamos investindo expressivamente num nível seguinte que é no pós-doutorado, porque estávamos perdendo muitos talentos por falta de oportunidade. A absorção dos nossos doutores é menor do que a formação. Muitos querem ficar na academia,

e tudo bem, mas nós estamos estimulando doutores a buscar outros caminhos, entre eles, o de empreender. Criamos em 2018 o programa Doutor Empreendedor, que tem como objetivo dar oportunidade a esses jovens doutores a criar empresa para levar aquele conhecimento, novo produto ou processo desenvolvido durante a formação, para levar para o mercado.

Mercado Digital - Quais foram os resultados já obtidos até agora?

Dellagostin – Temos resultados e empresas que estão decolando. São empresas que surgiram do programa Doutor Empreendedor ou do programa Centelha, ou de ambos. Temos, por exemplo, a startup que foi a grande vencedora do South Summit do ano passado, a Ostera, que começou com o programa Centelha, depois aprovou o projeto também no programa Doutor Empreendedor e isso que viabilizou a transformação daquele projeto de doutorado em um serviço que está sendo agora oferecido e tem perspectiva de se tornar um negócio mundial. Ela conquistou o prêmio na categoria de empresa mais escalável.



VIDROBOX

DESDE 1971

- Vidros Gerais

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

economia

Zoneamento do Guaíba poderá destravar processo de mineração

/ MEIO AMBIENTE

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Uma antiga discussão em torno da possibilidade ou não da extração de areia no Guaíba está prestes a ter um desfecho. O zoneamento que avalia essa viabilidade deve ser encerrado ainda no primeiro semestre deste ano, projeta a secretária estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann. Atualmente, existe uma ação civil pública que impede a liberação dessa atividade antes da realização do zoneamento. A questão gera polêmica, pois há quem defenda que seria uma importante movimentação econômica e que contribuiria para dar mais segurança quanto a cheias na Região Metropolitana de Porto Alegre, e outros que temem os impactos ambientais que essa prática pode acarretar.

Jornal do Comércio (JC) - Quando o zoneamento do Guaíba deverá ficar pronto?

Marjorie Kauffmann - Acredito que finalizamos no primeiro semestre deste ano. É preciso redesenhar o uso da areia da dragagem, mas a dragagem para regulação de fluxos e segurança hídrica nunca esteve proibida, porém custa muito. Então, o que muitas pessoas argumentavam, inclusive antes da enchente, é que o custo da dragagem pode ser minimizado com o uso da areia como matéria-prima (para segmentos como da construção civil).

JC - Qual o ganho que se tem com o zoneamento?

Marjorie - O zoneamento é importante porque traz os aspectos ambientais e um monte de esclarecimentos sobre as propriedades da matéria-prima e sobre a influência da mineração nas margens. O mesmo foi feito para o rio Jacuí e, após o zoneamento, o licenciamento começou a operar com um dos sistemas mais

modernos que temos no Brasil, que é o com dragas monitoradas por GPS, o que certamente será adotado para o Guaíba.

JC - Mas, o estudo pode apontar vantagens e desvantagens da mineração no Guaíba?

Marjorie - Tudo na vida não é só bom ou só ruim. Dependendo do jeito que se faz e que se executa a gente tem uma maior ou menor influência. O zoneamento busca isso, fazer uma análise de matas ciliares e a influência da retirada e da comercialização de areia na biodiversidade como um todo. Temos várias campanhas de levantamento de flora e fauna, da parte sedimentológica e foi feito também um levantamento batimétrico, em alguns trechos. Tudo isso vai trazer melhor assertividade.

JC - O zoneamento acabará com as discussões judiciais sobre o tema da extração da areia no Guaíba?

Marjorie - Acredito que sim. Porque a gente terá uma segurança jurídica significativa e, mais que isso, o estudo vai trazer mais especificações do ponto de vista macro do que o licenciamento tem que conter. Então, ele traz um benefício ambiental.

JC - A senhora esteve recentemente na Holanda observando ações de mitigação contra enchentes. Qual o seu balanço dessa experiência?

Marjorie - Acho que foi extremamente esclarecedora para nós essa viagem. É muito diferente a gente ter a teoria, ter a explicação e ver na prática como as coisas funcionam e mais ainda ver as obras sendo executadas e qual a dinâmica que a sociedade usou a partir de uma sequência de desastres de inundações. A gente observa que foram várias soluções, então não existe uma receita de bolo para ser aplicada e o olhar da sociedade dos Países Baixos, principalmente quanto ao entendimento técnico da dinâmica da natureza, foi mudando ao longo do tempo.

JC - Que lição destaca-



Secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, diz que estudo trará maior segurança jurídica

ria dessa missão aos Países Baixos?

Marjorie - Que não será um setor só (que resolverá a questão das cheias). O público, o privado e a academia, é imprescindível que todos trabalhem de forma conjunta e com um objetivo comum. Pela magnitude, pela diversidade, vamos precisar dessa comunhão do público com o privado e com o científico.

JC - E como fazer essa aproximação dos diversos agentes envolvidos com o tema?

Marjorie - O governo, dentro do Plano Rio Grande (Programa de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática do Rio Grande do Sul), busca muito essa conexão com as universidades. A Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, por exemplo, tem um acordo de cooperação técnica com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH/UFRGS). A gente ouviu muito na Holanda a palavra eficiência, os sistemas precisam ser eficientes. Então as nossas visitas acompanharam obras gigantescas, bilioná-

rias (como comportas e diques), e também obras ou ações mais simples (como estruturas urbanas de menor porte desenhadas para conter inundações e casas de bomba) que com certeza podem ser implementadas em um curto espaço de tempo e que tratam de suporte imediato para as pessoas.

JC - Que diferença a senhora citaria entre a realidade holandesa e a gaúcha em relação às possibilidades de mitigação de efeitos de enchentes?

Marjorie - Um diferencial que a gente observa na Holanda é que ainda tem possibilidade de deslocamento da habitação. A gente vai ter que colocar isso na balança e as revisões dos planos diretores (nos municípios gaúchos) já apresentam áreas onde dificilmente intervenções vão se viabilizar, principalmente quanto a moradias nesses locais (de risco).

JC - Como garantir que nas trocas de governo também não se mude a mentalidade de preservação a cheias?

Marjorie - Tem uma série de maneiras para tentar perpetuar esses projetos que são importantes. Tem a criação de leis. Mas, precisamos incluir as pessoas, porque os governos mudam, porém eles são escolhidos pela população. Eu observei que na última eleição todos os prefeitos tocaram no ponto inundação. Isso é muito bom, porque tivemos um amadurecimento das propostas dos governos municipais que são um nível de governança onde temos a maior inserção com a população.

JC - No que consiste o pla-

nejamento de integração dos estados do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul) para realizar o monitoramento climático?

Marjorie - O Codesul tem o benefício de ter estados (PR, SC, RS e MS) com sistemas naturais, econômicos e financeiros muito semelhantes. A nossa ideia é desenhar e institucionalizar as ações conjuntas e depois integrar os sistemas de monitoramento e alerta. Não é criar uma nova sala de situação (onde é possível acompanhar os modelos hidrometeorológicos) para os estados, mas é que todas as salas de situação dos estados tenham acesso a uma plataforma única, onde as respostas climáticas estão sendo expostas. É ter em um lugar só as informações e, além disso, ter o fluxo de apoio definido e possível de ser acionado facilmente.

JC - Que ação o Rio Grande do Sul trabalhará para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que será realizada em novembro, em Belém (PA)?

Marjorie - A ideia é mais uma vez fortalecer o Plano Rio Grande. Eu viajo muito e escuto muito falar de planos climáticos de outros estados e países e eu desconheço um plano de resiliência tão completo como o Plano Rio Grande. Vai ser o momento de colocarmos isso para mostrarmos que estamos trabalhando forte para que o Estado siga sendo próspero, que tenha condições de receber mais empresas e empreendimentos e que trabalhe a questão climática.



É preciso redesenhar o uso da areia da dragagem, mas a dragagem para regulação de fluxos e segurança hídrica nunca esteve proibida

economia

Relatório Focus eleva projeção da inflação de 2025 para 5,68%

Estimativa do mercado está 1,18 ponto porcentual acima do teto da meta, que é de 4,50%

/ CONJUNTURA

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2025 aumentou de 5,65% para 5,68%. A projeção está 1,18 ponto porcentual acima do teto da meta, de 4,50%. Um mês antes, estava em 5,58%. Considerando só as 47 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana caiu de 5,61% para 5,60%.

A partir deste ano, a meta passa a ser contínua, com base na inflação acumulada em 12 meses. O centro é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos. Se o IPCA ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, considera-se que o Banco Central perdeu o alvo.

Na ata da sua última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) afirmou que o cenário para a inflação de curto prazo é adverso, com destaque para a alta dos preços de alimentos, influenciados pela estiagem e o ciclo do boi e com tendência de propagação. Os bens industriais são pressionados pelo câmbio.

“Em se concretizando as projeções do cenário de referência, a inflação acumulada em 12 meses

permanecerá acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta nos próximos seis meses consecutivos”, disse o BC.

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 permaneceu em 4,40% pela segunda semana consecutiva. Um mês antes, estava em 4,30%. Considerando apenas as 46 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, caiu de 4,40% para 4,26%.

O Copom aumentou a taxa Selic em 1 ponto porcentual, de 12,25% para 13,25%, em janeiro. No mesmo encontro, o colegiado sinalizou que vai elevar os juros em mais 1 ponto, a 14,25%, na sua decisão seguinte, marcada para a quarta-feira da próxima semana, dia 19. O horizonte relevante do BC é o terceiro trimestre de 2026, quando o Copom espera uma inflação de 4,0%, considerando o cenário de referência.

Em relação à taxa básica de juros, a Selic, o Focus manteve a projeção da semana passada (15%) para 2025. A mesma das últimas nove semanas.

Para 2026, a projeção do mercado financeiro é de que a Selic fique em 12,5%, também a mes-

Projeções



FONTE: FOCUS - BANCO CENTRAL

ma projetada na semana passada. Para 2027 e 2028, as projeções são de que a taxa fique em 10,5% e 10%, respectivamente.

Em relação ao câmbio, a previsão de cotação do dólar ficou em R\$ 5,99 para 2025. Nesta segunda-

feira a cotação da moeda está em R\$ 5,78. No fim de 2026, a previsão é de que a moeda norte-americana fique em R\$ 6. Para 2027, o câmbio também deve ficar, segundo o Focus, em R\$ 5,90, a mesma para 2028.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

13.03	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º a 10/março/2025
13.03	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º a 10/março/2025
13.03	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsas e assemelhados, de fato gerador de 1º a 10/março/2025
13.03	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agronegócio (Fiagro) - Resgate ou amortização de cotas ou distribuição de rendimentos, de fato gerador de 1º a 10/março/2025
14.03	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 28/fevereiro/2025
14.03	COFINS	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 28/fevereiro/2025



tecmasul[®]

51 3373.5509

f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color

as melhores do mercado em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês			Acumulado		
	Out	Nov	Dez	Jan	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	1,52	1,30	0,94	0,27	0,27	6,75
IPA-M (FGV)	1,94	1,74	1,21	0,24	0,24	7,59
IPC-BR-M (FGV)	0,42	0,07	0,12	-	-	4,02
INCC-M (FGV)	0,67	0,44	0,51	0,71	0,71	6,85
IGP-DI (FGV)	1,54	1,18	0,87	0,11	0,11	7,27
IPA-DI (FGV)	2,01	1,66	1,08	-	-	7,72
IPA-Ind. (FGV)	1,46	0,94	1,25	0,61	0,61	6,21
IPA-Agro (FGV)	3,46	3,50	0,63	-1,55	-1,55	14,27
IGP-10 (FGV)	1,34	1,45	1,14	0,53	0,53	6,73
INPC (IBGE)	0,61	0,33	0,48	0,00	0,00	4,77
IPCA (IBGE)	0,56	0,39	0,52	0,16	0,16	4,56
IPC (IEPE)	0,36	0,33	0,69	0,02	0,02	3,38
IPCA-E (IBGE)	0,54	0,62	0,34	-	-	Trimestral: -

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 05/02/2025

INDEXADORES

	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024
Valor de alçada (R\$)	-	13.322,50	13.367,50
URC R\$/anual	53,10	53,29	53,47
UPF-RS (R\$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,09	35,24	35,44
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,40
2025*	5,68
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 10/03/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2025	508.314	260.480	5.827,500	5.806,536	5.814,000	75.624.330.875
Mai/2025	2.430	-	-	-	-	-
Jun/2025	3.535	-	-	-	-	-
Jul/2025	4.200	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 10/03/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2025	3.045.602	183.866	13,64	13,63	13,63	18.228.810.093
Mai/2025	597.805	25.935	13,94	13,92	13,92	2.544.328.296
Jun/2025	729.852	14.817	14,17	14,16	14,16	1.437.221.657
Jul/2025	3.272.628	427.494	14,32	14,30	14,31	41.016.888.026

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Abr	69,28
WTI/Nova Iorque/Mar	66,03

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
10/03	5,8511	5,8521	+1,07%
07/03	5,7897	5,7902	+0,53%
06/03	5,7587	5,7597	+0,06%
05/03	5,7555	5,7560	-2,71%
28/02	5,9153	5,9163	+1,5%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	6,0000	6,0860
Dólar Australiano	3,1000	3,9000
Dólar Canadense	3,5000	4,3500
Euro	6,5100	6,6030
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,5000	7,8500
Peso Argentino	0,0300	0,0600
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

10/03 (18h25min)	Valor
Bitcoin	R\$467.204,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

10/03/2025 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,7924
Dólar (EUA)	5,7924	1
Euro	6,2772	1,0837
Yene (Japão)	0,03936	147,15
Libra Esterlina (UK)	7,4739	1,2903
Peso Argentino	0,005436	1065,25

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
10/03	343,000	2.899,4
07/03	343,000	2.914,10
06/03	343,000	2.926,60

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Fev	17.004	15.713	1.290
Jan	42.184	38.729	3.455
Dez	17.000	15.703	1.297
Nov	28.021	30.991	7.030
Out	29.304	25.109	4.195

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,70
2025*	2,01
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
07/03	334.322
06/03	333.522
05/03	333.902
28/02	332.508
27/02	332.092
26/02	332.370

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - FEVEREIRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.335,58	0,37	0,08	6,36
	Normal	R 1-N	3.074,28	0,40	0,56	8,41
	Alto	R 1-A	4.133,56	0,17	0,51	8,84
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.206,95	0,30	-0,08	6,61
	Normal	PP 4-N	3.007,65	0,24	0,40	8,38
	Baixo	R 8-B	2.100,95	0,28	-0,20	6,68
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.621,74	0,29	0,33	8,51
	Alto	R 8-A	3.347,07	0,11	0,39	9,30
	Normal	R 16-N	2.565,48	0,29	0,34	8,51
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.420,98	0,28	0,44	9,31
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.678,53	0,31	0,06	6,20
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.395,80	0,73	0,57	6,25
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.385,59	0,17	0,57	9,39
	Alto	CAL 8-A	3.884,25	0,13	0,82	10,62
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.611,26	0,34	0,27	8,37
	Alto	CSL 8-A	3.038,07	0,42	0,59	9,68
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.517,16	0,34	0,30	8,51
	Alto	CSL 16-A	4.087,91	0,40	0,60	9,74
GI (Galpão Industrial)		GI	1.301,65	0,56	0,01	6,21

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro
IPC (IEPE)	4,27	4,50	4,94	5,27	5,64
INPC (IBGE)	3,71	4,09	4,60	4,84	4,17
IPC (FIPE/USP)	3,56	3,45	3,97	4,73	4,68
IGP-DI (FGV)	4,23	4,83	5,91	6,62	6,86
IGP-M (FGV)	4,26	4,53	5,59	6,33	6,54
IPCA (IBGE)	4,24	4,42	4,76	4,87	4,56
Média do INPC e do IGP-DI	3,97	4,46	5,25	5,73	5,82

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.656,52
	R\$ 1.694,66
	R\$ 1.733,10
	R\$ 1.801,55
	R\$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26:	Benefício de R\$ 62,04
--	------------------------

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIIESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
12/2024	783,72	1.332,24
11/2024	780,71	1.316,33
10/2024	774,32	1.308,22

DIIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 03/03/2025 a 07/03/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	84,50	90,09	101,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,85	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,45	12,50
Feijão	saco 60 kg	150,00	222,86	360,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,00	2,50	2,78
Milho	saco 60 kg	61,00	66,91	69,00
Soja	saco 60 kg	124,00	126,95	131,00
Suínos tipo carne	kg vivo	6,60	6,65	6,70
Trigo	saco 60 kg	67,00	69,36	72,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,70	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	10/03	11/03	12/03	13/03	14/03
Rendimento %	0,5743	0,5742	0,5744	0,5744	0,5743
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %</					

economia

Cesta básica de Porto Alegre recua em fevereiro

Preço teve queda de 0,12% no mês passado, custando R\$ 769,74

/ CONJUNTURA

A cesta básica teve queda de 0,12% em fevereiro em Porto Alegre, custando R\$ 769,74 no período. Segundo o levantamento do Dieese, o resultado é a segunda retração seguida, após o recuo de 1,67% em janeiro.

Dos 13 itens pesquisados, oito recuaram no mês passado: tomate (-13,15%), batata (-3,65%), feijão (-2,24%), óleo de soja (-2,02%), banana (-1,92%), arroz (-1,48%), manteiga (-1,32%) e pão (-0,07%). Por outro lado, cinco produtos ficaram mais caros: café (13,99%), farinha de trigo (2,63%), leite (2,35%), açúcar (2,17%) e carne (1,33%).

Nos primeiros dois meses do ano, a cesta básica acumula queda de -1,78%. No ano, sete produtos ficaram mais baratos: batata (-48,79%), tomate (-15,04%), arroz (-6,54%), banana (-5,37%), feijão

(-4,98%), manteiga (-0,97%) e óleo de soja (-0,72%).

Em sentido oposto, seis itens ficaram mais caros: café (29,34%), carne (3,12%), farinha de trigo (2,63%), açúcar (1,95%), pão (1,65%) e leite (0,57%). No acumulado dos últimos 12 meses, foram registradas queda em sete dos 13 produtos da cesta: batata (-67,45%), tomate (-51,09%), feijão (-19,93%), arroz (-15,25%), açúcar (-9,42%), farinha de trigo (-8,24%) e banana (-0,97%). Outros seis itens acumularam altas: café (78,58%), óleo de soja (24,49%), leite (13,97%), carne (13,89%), pão (8,14%) e manteiga (5,16%).

Em fevereiro de 2025, o trabalhador de Porto Alegre, remunerado pelo salário-mínimo de R\$ 1.518,00, precisou trabalhar 111 horas e 34 minutos para adquirir a cesta básica. Em janeiro de 2025, o tempo de trabalho necessário foi de 111 horas e 41 mi-

nutos e em fevereiro do ano passado de 124 horas e 09 minutos.

Considerando o salário-mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador precisou comprometer, no primeiro mês de 2025, 54,82% da remuneração para adquirir os produtos da cesta básica, que é suficiente para alimentar um adulto durante um mês. Já em janeiro de 2025, o percentual foi de 54,88% e em fevereiro de 2024 de 61,01%.

A cesta básica subiu em 14 das 17 capitais onde o Dieese realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Entre janeiro e fevereiro de 2025, as elevações mais importantes ocorreram em Recife (4,44%), João Pessoa (2,55%), Natal (2,28%) e Brasília (2,15%). Já as reduções foram observadas em três capitais: Goiânia (-2,32%), Florianópolis (-0,13%) e



FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

Mesmo com redução, alguns itens ficaram mais caros na Capital, como o café

Porto Alegre (-0,12%).

São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo (R\$ 860,53), seguida pelo Rio de Janeiro (R\$ 814,90), por Florianópolis (R\$ 807,71) e Campo Grande (R\$ 773,95). Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 580,45), Recife (R\$ 625,33) e Salvador (R\$ 628,80).

A comparação dos valores da cesta, entre fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025, mostrou que

14 capitais tiveram alta de preço, com variações entre 1,87%, em Vitória, e 13,22%, em Fortaleza. As quedas ocorreram em Porto Alegre (-3,40%), Rio de Janeiro (-2,15%) e Belo Horizonte (-0,20%).

Nos dois primeiros meses do ano, o custo da cesta básica aumentou em 14 cidades, com destaque para as variações no Nordeste e no Norte: Salvador (7,69%), Recife (6,29%), Fortaleza (5,48%) e Belém (5,14%). As quedas aconteceram em Porto Alegre (-1,78%), Vitória (-0,26%) e Florianópolis (-0,22%).

Energia e gasolina pressionam inflação ao consumidor no IGP-DI de fevereiro, diz FGV

TÂNIA MEINERZ/JC



Aumento no preço da gasolina (2,97%) acelerou o índice no período

Os aumentos nos preços da energia elétrica (17,68%) e da gasolina (2,97%) aceleraram a inflação no varejo medida pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) em fevereiro, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). No ranking de principais pressões individuais sobre a inflação, figuraram também o condomínio residencial (4,15%), aluguel residencial (2,61%) e café em pó (12,26%).

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-DI) saiu de uma alta de 0,02% em janeiro para uma elevação de 1,18% em fevereiro.

“No Índice de Preços ao Con-

sumidor (IPC), o principal impacto veio do fim do bônus de Itaipu nas tarifas de energia elétrica em fevereiro, que respondeu por quase 50% da pressão sobre os preços ao consumidor”, destacou Matheus Dias, economista do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV), em nota oficial.

Quatro das oito classes de despesa registraram taxas de variação mais elevadas: Habitação (de -2,43% em janeiro para 3,80% em fevereiro), Transportes (de 0,83% para 1,41%), Despesas Diversas (de 0,26% para 1,07%) e Comunicação (de 0,01% para 0,28%).

Por outro lado, as taxas foram mais baixas nos grupos Educação, Leitura e Recreação (de 0,18% para -2,54%), Saúde e Cuidados Pessoais (de 0,66% para 0,38%), Alimentação (de 1,22% para 1,02%) e Vestuário (de 0,22% para 0,14%).

O núcleo do IPC-DI teve alta de 0,48% em fevereiro, após um aumento de 0,48% em janeiro. Dos 85 itens componentes do IPC, 38 foram excluídos do cálculo do núcleo. O índice de difusão, que mede a proporção de itens com aumentos de preços, passou de 74,84% em janeiro para 64,52% em fevereiro.

Haddad diz que MP do consignado será enviada nesta semana

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo deve enviar nesta semana a Medida Provisória do novo crédito consignado. De acordo com ele, o envio do Projeto de Lei (PL) que estabelece a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil deve ser enviado ao Congresso após a MP, sem especificar uma data.

Como mostrou o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), a MP

que criará o novo crédito consignado privado deve ser publicada no próximo dia 12. Houve um atraso em relação ao cronograma inicial diante de definições ainda pendentes sobre como será a operação técnica do produto.

A expectativa em fevereiro era que a MP saísse até o Carnaval, e que a plataforma inicial para a oferta do crédito entrasse no ar já na próxima quarta-feira. No entanto, ainda há uma

série de processos que precisam ser discutidos.

Com a publicação da MP prevista para a próxima quarta, a expectativa do governo é colocar no ar a plataforma de oferta do consignado privado de sete a dez dias depois, após a regulamentação por um comitê formado pelos ministérios da Fazenda e do Trabalho e pela Casa Civil. Inicialmente, esperava-se que a plataforma já entrasse no ar na próxima semana.



AFF/DIVULGAÇÃO/JC

Ministro da Fazenda confirmou a informação nesta segunda-feira

política

Governo do RS diz que vai analisar redução de ICMS

Secretaria da Fazenda estuda qual será o impacto na arrecadação

/ CONTAS PÚBLICAS

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

O governo do Rio Grande do Sul afirmou, em nota à reportagem, que “analisa e debate” a possibilidade de reduzir a alíquota de ICMS de itens da cesta básica. A manifestação do Piratini ocorre após um pedido do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), para que governadores diminuam ou retirem a cobrança do imposto sobre estes produtos, com o objetivo de que a medida anunciada pelo Planalto de zerar os tributos de importação de alimentos surta maior efeito no bolso da população.

Apesar de o Piratini dizer que estuda desenvolver uma proposta de redução da alíquota do imposto na cesta básica, o comunicado encaminhado citou o programa Devolve ICMS, vigente no Estado, como uma forma de compensar a tributação famílias de baixa renda - até três salários-mínimos - e inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), através de um “cashback”. Na nota, o Piratini argumentou: “a regressividade do imposto significa que o atual sistema tributário não distingue a capacidade econômica e financeira das pessoas, incidindo a mesma carga tributária para todas as faixas de renda, seja classe alta ou baixa”.

Ainda no comunicado, o governo explicou que são repassados, por trimestre, R\$ 100,00 às famílias, através de uma parcela fixa, e mais um valor variável, que pode chegar aos R\$ 269,00 em três meses nos casos em que as pessoas incluem seus CPFs nas notas fiscais das compras. O governador Eduardo Leite (PSDB) afirmou, em vídeo publicado nas redes sociais, que os repasses do programa equivalem a “zerar” o imposto para itens da cesta básica às famílias de baixa renda.

Hoje, a alíquota modal - cobrada na maioria dos produtos - de ICMS no RS é de 17%. No âmbito dos alimentos, há no RS a isenção do imposto em hortifrutigranjeiros, leites pasteurizados (tipo A, B e C), ovos e no pão francês, além de um índice menor, de 7%, para diversos itens, como açúcar, arroz, café, carnes, feijão, farinha de trigo.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Ao comentar apelo federal, Piratini citou programa que já pratica no RS

O apelo do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é para que os estados retirem ou reduzam a cobrança de ICMS de todos os produtos da cesta básica. Em consonância com o executivo federal, a bancada do PT-PCdoB na Assembleia Legislativa do RS encaminhou ao Piratini, na sexta-feira, um documento reforçando o pedido.

Um dos argumentos apresentados no ofício é que as medidas federais para tornar os alimentos mais baratos, como a retirada de alíquotas de importação de nove produtos, “terão maior eficácia em um ambiente de colaboração onde os governos dos estados reduzam ou retirem a carga do ICMS dos produtos da cesta básica, colaborando no esforço de redução dos preços a população”.

Outra questão levantada pela bancada é que a cesta básica de Porto Alegre desponta como uma das de maior preço entre as capitais brasileiras. Em levantamento divulgado ontem pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) sobre o mês de fevereiro, a capital gaúcha aparece em 6ª posição, com a cesta a R\$ 769,74, e diminuição de 0,12% em relação ao mês anterior.

Alguns governadores já anunciaram que vão atender ao apelo do governo Lula e retirar a cobrança do imposto sobre os itens da cesta básica. É o caso do chefe do executivo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (REP), que publicou vídeo nas redes sociais em que disse estar “fazendo o dever de casa” ao adotar a medida.

A preocupação quanto ao

impacto fiscal em zerar as alíquotas se dá porque o ICMS é o principal tributo dos estados brasileiros. Questionada pela reportagem, a Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) disse ainda estar realizando estudos sobre qual seria o impacto arrecadatório aos cofres do Rio Grande do Sul no caso de o Estado aderir à proposta de zerar a alíquota dos itens da cesta básica.

Em 2024, o Rio Grande do Sul registrou queda na arrecadação do tributo nos meses de maio e junho, em razão da catástrofe climática que atingiu o Estado no ano passado. A recuperação no recolhimento, entretanto, veio logo em seguida: julho e agosto foram de recordes arrecadatórios consecutivos, em valores nominais - quando não é calculada a correção pela inflação.

Nos meses posteriores às marcas recordes, os resultados da arrecadação estadual se mantiveram positivos, apesar dos danos econômicos e de infraestrutura causados pelas cheias, em relação aos registros do mesmo período há um ano. Em fevereiro de 2025, o Rio Grande do Sul arrecadou mais de R\$ 4 bilhões em ICMS pela primeira vez, tendo o terceiro melhor resultado para o mês, em valores reais - quando o aporte é corrigido pela inflação -, dos últimos dez anos.

No ano passado, o governo Eduardo Leite chegou a propor um aumento na alíquota modal de ICMS de 17% para 19%, mas, após uma série de desgastes políticos, optou por retirar o projeto em questão da pauta da Assembleia.

CPI da Pousada Garoa faz primeira reunião e define próximos passos

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Sofia Utz
sofiaue@jcrs.com.br

A primeira reunião da CPI da Pousada Garoa ocorreu nesta segunda-feira. No encontro, foram escolhidos o vice-presidente, cargo que ficou com o vereador Rafael Fleck (MDB), e o relator do comitê, que será o vereador Marcos Felipi (Cidadania).

O presidente da comissão, vereador Pedro Ruas (PSOL) trouxe

um esboço de plano de trabalho com nomes que deverão ser chamados para depor na CPI, como o ex-secretário do Desenvolvimento Social, Léo Voigt. Contudo, ficou definido que os gestores da comissão elaborarão o planejamento de ação da CPI conjuntamente, em reunião na próxima quinta-feira (13).

No próximo encontro da comissão, Voigt será ouvido pelos parlamentares e serão solicitados o inquérito policial do caso e as imagens das câmeras de segurança da data da tragédia.

MARLON KEVIN/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Reunião do colegiado também definiu vice-presidente e relator

Vereadores da Capital aprovam contratação emergencial para o HPS

A Câmara de Porto Alegre aprovou ontem por 22 votos favoráveis, 5 contrários e 6 abstenções, a contratação emergencial de seis enfermeiros e 30 técnicos de enfermagem para o Hospital de Pronto Socorro (HPS), projeto enviado pelo Executivo municipal. O contrato firmado com os profissionais da saúde terá duração de seis meses, podendo ser renovado por mais um período de mesma duração.

Para o vereador Idenir Cecchim (MDB), líder da base na Câmara, o projeto é necessário, visto

que o HPS precisa de trabalhadores e “não há como fazer um novo concurso”. Segundo o parlamentar, os concursados que ainda estão com a seleção válida serão chamados para assumirem os postos.

A líder do PT na casa, vereadora Natasha Ferreira (PT), concorda que o projeto é importante. No entanto, ela destaca que o partido defende a convocação dos selecionados pelo concurso público e, portanto, se absteve da votação. “Tem uma lista de pessoas concursadas, então faz mais sentido chamar essas pessoas e priorizá-las.”

Votação do orçamento da União de 2025 será na próxima semana

/ CONGRESSO NACIONAL

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) deve votar o Projeto de Lei Orçamentária de 2025 no dia 19 de março, quarta-feira da próxima semana. Segundo a assessoria do colegiado, a data é fruto de um acordo entre o presidente da CMO, deputado Júlio Ar-

coverde (PP-PI), e o relator do PLN 26/2024, senador Angelo Coronel (PSD-BA). A informação é da Agência Senado.

A leitura do relatório final de Coronel está prevista para 18 de março. O novo cronograma prevê ainda uma reunião dos líderes partidários na comissão para esta terça-feira.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Preços dos alimentos terá alta contida

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), garantiu ontem que não haverá heterodoxia em medidas para reduzir preços de alimentos anunciadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Medidas para conter alta dos preços

“O governo está adotando medidas para conter a alta dos preços, como a isenção do imposto de importação em alguns produtos e a ampliação dos estoques reguladores da Conab”, afirmou Geraldo Alckmin, em entrevista à CBN.

Importados mais baratos

Na opinião de Tatiana Pinheiro, economista chefe da Galápagos Capital, “com a suspensão do imposto de importação, os importados chegariam mais baratos ao Brasil e pressionariam os produtores nacionais a reduzir seus preços, poderia dar resultado sim”.

Oferta local

O grande ponto, argumenta a economista, “é que grande parte da oferta desses produtos é uma oferta local, então a participação do importado é menor. Quais são esses produtos? Café, carne, óleo de soja, azeite tem uma participação maior de importação, mais massa, então tem uma pequena participação de importação”.

Efeito menor

“Mas como ele é a grande oferta, é por isso que a gente fala que a redução do imposto de importação tem efeito, ela é bem-vinda, ela é a medida certa, mas ela vai ter um efeito menor”, explicou a economista.

Negociação com os estados

“O efeito maior seria se o governo conseguisse uma negociação com os estados para a redução ou a exoneração do ICMS no preço desses produtos. Aí sim, o efeito é bem maior”, assinala Tatiana Pinheiro.

Reduzir imposto

“Reduzir imposto deve ser festejado, especialmente quando se trata de alimentos da cesta básica”, pontuou Geraldo Alckmin. Segundo o vice-presidente, “estados como Piauí e Ceará já estudam a possibilidade de reduzir o ICMS de produtos essenciais, contribuindo para aliviar o impacto da inflação na população”.

Caminho é o diálogo

A guerra tarifária imposta por Donald Trump, presidente dos EUA, inclui a taxa de 25% sobre o aço e o alumínio importados. Alckmin revelou que o governo brasileiro já iniciou negociações para tentar minimizar os impactos das medidas. “O caminho é o diálogo.”

Medicamentos para autistas

O deputado federal gaúcho Pompeo de Mattos (PDT) quer incluir medicamentos gratuitos para autistas no programa Farmácia Popular. O deputado explica que “o objetivo é garantir que famílias de baixa renda tenham acesso a tratamentos essenciais, proporcionando mais qualidade de vida às pessoas com Transtorno do Espectro Autista”.

Orçamento e emendas parlamentares

A deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), nova ministra de Relações Institucionais, tem dois grandes desafios: aprovar o Orçamento de 2025 e destravar a liberação de emendas parlamentares.

Gleisi toma posse e diz que chega para somar

Troca integral reforma ministerial para melhorar popularidade do governo

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) empossou ontem a nova ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT). A mudança faz parte da reforma ministerial que o chefe do Executivo realiza com foco em frear sua queda de popularidade e preparar a gestão para a reeleição petista em 2026.

Gleisi disse, em seu discurso de posse no Palácio do Planalto, que chegou no governo para “somar”, “colaborar com todos os ministros” e que tem “plena consciência” do seu papel na articulação política.

A ministra, que era presidente do PT e é conhecida por seu perfil combativo e fidelidade ao presidente Lula, garantiu, em tom conciliador, que vai dialogar “com as forças políticas do Congresso e com as expressões da sociedade, suas organizações e movimento”.

“Chego para colaborar com todos os ministros e ministras que coordenam suas respectivas áreas, respeitando os espaços e competências de cada um e cada uma, sob a liderança do presidente Lula. Tenho plena consciência do meu papel, que é da articulação política”, disse.

Ela ainda ressaltou que a política deve ser feita para “para somar, reconhecendo as diferenças, respeitando adversários, construindo alianças, cumprindo acordos legítimos no interesse maior do País e da população”. “Ninguém faz nada sozinho. Esta é uma das distinções fundamentais entre o exercício democrático da política e os projetos autoritários de poder”, completou.

A cerimônia de posse, realizada no salão nobre do Palácio do Planalto, contou com a participação de diversos ministros, deputados e senadores, além de outros convidados. O local, reservado para eventos



RICARDO STUCKERT/PR/JC

Gleisi Hoffmann comandará Secretaria de Relações Institucionais

com mais pessoas, ficou lotado.

Com perfil combativo e de fidelidade a Lula, integrantes do governo avaliam que a nova ministra adotará uma postura de governo mais combativa e defensiva em relação à gestão federal, que será caminho considerado essencial para o governo trilhar para 2026. Outro ponto que seu perfil agregará, segundo aliados petistas, é em relação à negociação das emendas parlamentares, pivô da atual crise política entre os Poderes. O impasse das emendas é avaliado como o principal tópico que o ministério terá que enfrentar neste ano.

A ida de Gleisi à secretaria enfrentou resistências tanto da oposição como de integrantes da base do governo. Para parlamentares, a postura aguerrida da deputada pode ser um empecilho para o governo ampliar sua base e conquistar votos no Congresso. Na opinião de deputados do Centrão, o ministério das Relações Institucionais deveria ser ocupado por um nome com mais trânsito entre as diferentes forças políticas.

Porém, para interlocutores do Palácio do Planalto, Gleisi deverá

amenizar seu perfil, uma vez que estará submetida agora ao chefe do Executivo, e não mais será a presidente do PT. A expectativa de aliados é que a parlamentar passe a evitar críticas que possam prejudicar o governo, mas não deve abandonar sua atividade nas redes sociais em defesa da gestão federal.

Uma das principais preocupações com sua nomeação foi a situação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT). A nova titular da articulação política é crítica da agenda econômica liderada pelo ministro. Sob o comando da deputada, o PT aprovou em dezembro de 2023 uma resolução que chamou a proposta de contenção de gastos do ministro de “austericídio fiscal”. O documento representou a posição institucional do partido, mas teve o conteúdo endossado por Gleisi. Com as rugas entre os dois, interlocutores acreditam que Gleisi deverá obediência ao presidente e, por conta disso, evitará críticas ao ministro.

Antecessor de Gleisi, Alexandre Padilha (PT) foi empossado na pasta da Saúde, no lugar de Nísia Trindade.

STF condena mais 63 envolvidos em atos de 8 de janeiro

/ INVESTIGAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou outras 63 pessoas envolvidas no ataque à Praça dos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023. As penas aplicadas variam de um ano a 17 anos de detenção e foram fixadas pelos ministros em julgamentos virtuais no fim de fevereiro. Em dezembro do ano passado,

371 pessoas já haviam sido condenadas por participação nos atos.

Novos 63 réus foram condenados por crimes mais graves, com penas de 14 a 17 anos. Eles deverão contribuir com indenização de R\$ 30 milhões, a título de danos morais coletivos, a ser quitada de forma conjunta por todos os condenados, independentemente da duração da pena.

Outros 54 réus poderiam ter sido beneficiados pelo acordo de não persecução penal (ANPP) proposto pela Procuradoria-Geral da República (PGR), mas rejeitaram a possibilidade. Segundo a denúncia da PGR, eles permaneceram no acampamento montado no Quartel General do Exército, em Brasília, e não participaram da invasão à Praça dos Três Poderes.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Ucrânia sugere cessar-fogo por ar e mar com a Rússia

Estados Unidos elogiam concessões 'promissoras' para o conflito

/ GUERRA DA UCRÂNIA

A delegação ucraniana liderada pelo presidente Volodimir Zelensky chegou ontem à Arábia Saudita, para uma cúpula com os EUA sobre futuras negociações para encerrar a guerra com a Rússia. Segundo membros do governo ucraniano, Kiev deve sugerir uma proposta para uma trégua no ar e no mar. O chefe da diplomacia americana, Marco Rubio, considerou a proposta promissora.

“São opções de cessar-fogo fáceis de implementar e monitorar”, indicou um funcionário ucraniano de alto escalão à AFP. Rubio, por sua vez, disse que a concessão, caso se concretize, será bem-vinda. “Não digo que seja suficiente, mas é o tipo de concessão que se necessita para pôr fim ao conflito”.

Desde que o presidente Donald Trump retornou à Casa Branca em janeiro, os EUA têm se reaproximado da Rússia de Vladimir Putin. Como parte de sua agenda para pôr fim à guerra, o republicano abriu negociações com o Kremlin sem incluir ucranianos e europeus e pressionou Kiev a ceder direitos de exploração sobre suas riquezas minerais para custear a ajuda militar americana ao país.

Antes do Carnaval, Trump e Zelensky se reuniram na Casa Branca para assinar o acordo mineral, mas os dois se desentenderam sobre o papel da Rússia no conflito e bateram boca em pleno Salão Oval. Após a reunião, Washington



JOHN THYS/AFP/IC

Presidente ucraniano ainda busca reatar os laços com Donald Trump

suspendeu a ajuda militar e parou de compartilhar dados de inteligência com Kiev. Nos últimos dias, já sem essas informações, a Ucrânia sofreu pesados ataques russos dentro do país e na área que ocupa em Kursk, dentro da Rússia.

Segundo uma fonte do governo ucraniano, se os EUA continuarem omitindo as informações de inteligência de Kiev, a Rússia ganhará uma “vantagem significativa” no campo de batalha. O chefe das Forças Armadas ucranianas, Oleksandr Sirski, anunciou que Kiev vai “reforçar” o contingente militar que luta na Rússia.

Enquanto isso, no front de batalha, os russos estão tentando cruzar a fronteira e se firmar na província ucraniana de Sumy, à medida que avançam em uma contraofensiva com o objetivo de eliminar a última posição de Kiev

na região russa de Kursk. Andrei Demchenko, porta-voz da guarda de fronteira do estado ucraniano, disse que as forças russas estavam tentando avançar em torno da aldeia ucraniana de Novenke e cortar as linhas de abastecimento.

Embora Moscou esteja tentando expulsar as forças ucranianas desde agosto, depois que Kiev tomou cerca de 1.000 km² do território russo em um ataque surpresa, um grupo de especialistas observou que sua taxa de sucesso melhorou drasticamente nos últimos dias. Na arena diplomática, Zelensky ainda tenta reatar os laços com Trump. O mandatário ucraniano, que também se encontrará com o príncipe herdeiro saudita, Mohamed bin Salman, acrescentou que a Ucrânia busca “a paz desde o primeiro segundo da guerra”.

Mais de 30 nações se reúnem pela segurança ucraniana

Oficiais militares de mais de 30 países participarão das negociações em Paris sobre a criação de uma força internacional de segurança para a Ucrânia, informou um oficial militar francês. O objetivo dessa força será dissuadir a Rússia de lançar uma nova ofensiva após a implementação de um cessar-fogo na Ucrânia.

A lista de participantes nas reuniões desta terça, ainda deve contar com países da Ásia e da Oceania, que participarão remotamente. A diversidade internacional reflete o alcance com que a França e o Reino Unido, que estão colaborando nos planos para a força, estão buscando formar

uma coalizão de nações “capazes e dispostas”, como descreveu o oficial francês, para ajudar a proteger a Ucrânia em caso de um cessar-fogo.

A força proposta pelos dois países poderia incluir armamentos pesados e estoques de armas que poderiam ser enviados rapidamente, em questão de horas ou dias, para reforçar a defesa da Ucrânia caso um ataque russo quebre qualquer trégua, explicou o oficial. O plano franco-britânico será apresentado aos oficiais militares de mais de 30 países.

A segunda parte das negociações será dedicada a discussões “mais precisas e concretas”,

nas quais os participantes serão convidados a explicar se e como suas forças militares poderiam contribuir. “Não é, ‘isso é o que precisamos’. É mais, ‘o que você pode trazer para a mesa?’”, afirmou o oficial.

Croácia e Montenegro, que foram convidados, não responderam e estarão ausentes. Os Estados Unidos não foram convidados, pois as nações europeias desejam demonstrar que podem assumir a responsabilidade por grande parte da estrutura de segurança pós-cessar-fogo para a Ucrânia. Austrália, Nova Zelândia, Japão e Coreia do Sul acompanharão as negociações remotamente.

Síria anuncia fim de ofensiva militar contra apoiadores de Assad

/ GUERRA

O Ministério da Defesa da Síria anunciou ontem a conclusão das operações militares para combater os apoiadores remanescentes do ditador deposto Bashar al-Assad e, de acordo com o governo, eliminar ameaças futuras.

Segundo um balanço atualizado pelo Observatório Sírio dos Direitos Humanos, que tem uma ampla rede de fontes na Síria, mais de 1.000 pessoas morreram desde a última quinta-feira, sendo 973 civis da minoria alauita, à qual pertence Assad, mortos pelas “forças de segurança e grupos aliados”.

Ao menos 481 membros das forças de segurança e combatentes pró-Assad morreram nos combates, de acordo com o OSDH. As autoridades não divulgaram um balanço. O OSDH afirmou que esses civis foram assassinados por “motivos confessionais” por agentes de segurança e combatentes pró-governo, e que também houve “saque de casas e propriedades”.

Após cobranças da Organização das Nações Unidas (ONU) e do governo americano, o governo interino sírio anunciou no domingo a formação de uma comissão para investigar as mais de mil mortes. O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baqaei, afirmou que “nada justifica os ataques contra comunidades alauitas, cristãs, drusas e outras minorias, que provocaram um profundo choque entre a opinião pública, tanto na região quanto a

nível internacional”.

Baqaei negou que o país persa esteja por trás dos atos de violência na Síria, que deixaram centenas de mortos. “A acusação é completamente ridícula e rejeitada, e acreditamos que apontar o dedo acusador para o Irã e os amigos do Irã é uma ação equivocada, uma tendência para desviar e 100% enganosa”, disse o porta-voz em entrevista coletiva.

A violência explodiu após um ataque executado na quinta-feira passada por partidários de Assad contra as forças de segurança perto de Latakia, cidade da região oeste do país e berço da minoria alauita. As autoridades enviaram reforços para apoiar as operações das forças de segurança contra os combatentes pró-Assad.

A Síria é formada por diversas comunidades - sunita, curda, cristã, drusa -, e uma delas, os alauitas, estavam fortemente representados no aparato militar e de segurança nos mais de 50 anos em que a família Assad esteve no poder -primeiro com Hafez al-Assad e depois com Bashar.

Bashar foi deposto em dezembro do ano passado por uma coalizão liderada pelo grupo islamista radical sunita HTS (Organização para a Libertação do Levante, na sigla em árabe), ex-brço sírio do grupo terrorista Al Qaeda. O líder rebelde Abu Mohammad al-Jolani, que agora atende pelo nome verdadeiro, Ahmed Hussein al-Sharaa, está à frente do governo provisório desde que Bashar deixou o país e se exilou na aliada Rússia.

Hamas quer iniciar negociações para segunda fase do cessar-fogo

O Hamas reafirmou “total compromisso” com o cessar-fogo no conflito contra Israel e disse estar pronto para “iniciar imediatamente” as negociações para a segunda fase do acordo. A mensagem, que foi transmitida pelo Telegram ontem, menciona que o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, está “obstruindo a implementação do acordo por motivos pessoais e políticos”.

Na mensagem, o Hamas afirma que o acordo de paz foi mediado por intermediários e que cumpri-lo é a única maneira de garantir a libertação dos prisio-

neiros. “A linguagem da chantagem e das ameaças de guerra por parte da ocupação criminosa Israel não surtirá efeito. O único caminho é a negociação e o respeito ao acordo. Qualquer outra abordagem prejudicará o destino dos prisioneiros”, menciona.

Com o fim da primeira fase, Israel cortou todos os suprimentos para Gaza e seus mais de 2 milhões de habitantes, enquanto pressionava o Hamas para aceitar o acordo. O grupo militante afirmou que a medida também afetaria os reféns restantes. Acredita-se que o Hamas tenha 24 reféns vivos e os corpos de outros 34.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC

Riscos em cirurgias feitas às sextas-feiras?

Pesquisadores norte-americanos e canadenses analisaram dados de 429 mil pacientes e apontaram que “aqueles submetidos a uma cirurgia em sextas-feiras tiveram um risco 5% maior de complicações, ou necessidade de readmissão hospitalar, ou morte - do que os operados na segunda-feira”. A tabulação foi publicada na revista científica *Jama Network Open*. Criada em 2018, é de periodicidade mensal, publicada pela American Medical Association. Ela cobre todos os novos aspectos das ciências biomédicas.

Na pesquisa agora revelada, os cientistas analisam algo que já foi observado em outros trabalhos, o chamado “efeito do fim de semana”. Segundo a publicação, “há possibilidade de

resultados não satisfatórios para os pacientes operados nas sextas-feiras e que recebem cuidados pós-operatórios no sábado e no domingo”.

Em 2013, pesquisadores do Imperial College de Londres, no Reino Unido, já haviam revelado o risco de morte após todas as cirurgias eletivas realizadas pelo NHS - que é o serviço público de saúde britânico - entre 2008 e 2011 na Inglaterra. O trabalho, publicado há pouco mais de onze anos no *British Medical Journal*, já havia encontrado um risco até 44% maior entre os operados na sexta-feira, em comparação com os procedimentos cirúrgicos feitos na segunda-feira.

Aquela anterior publicação analisou os dados de 199.744 pa-

cientes submetidos a cirurgias em sextas-feiras. Eles foram comparados com 229.947 operados na segunda-feira. Todas as investigações compreendiam “algum dos 25 procedimentos cirúrgicos mais comuns entre janeiro de 2007 e dezembro de 2019”. Os dados dos pacientes foram acompanhados por até um ano após suas respectivas cirurgias.

Na pesquisa recente, especificamente sobre a mortalidade, foi constatado um aumento de 9% no risco durante o primeiro mês após a cirurgia; de 10% em três meses depois; e de 12% após um ano. Esse chamado “efeito fim de semana” foi observado em várias subespecialidades, notadamente entre os pacientes submetidos a operações eletivas.

Pornografia de vingança

Pesquisa divulgada nesta segunda-feira, 10 de março, aponta que 1,6 milhão de mulheres podem ter tido fotos ou vídeos íntimos divulgados na internet contra a sua vontade nos últimos 12 meses. O fenômeno, por vezes chamado de “pornografia de vingança”, expõe as vítimas à humilhação pública, danos emocionais e até consequências

materiais, como perda de emprego ou ruptura de laços familiares. Os dados estão presentes na quinta edição da pesquisa “Visível e Invisível: Vitimização de Meninas e Mulheres”, realizada de dois em dois anos.

O estudo relembra que a divulgação não autorizada de imagens ou vídeos íntimos vai ao encontro do que já é criminaliza-

do no art. 2018-C do Código Penal. Conforme a previsão legal, “oferecer, trocar, disponibilizar, transmitir, distribuir, publicar ou divulgar por qualquer meio, inclusive por meio de sistema de informática ou telemático, fotografia, vídeo ou outro registro que contenha cena de estupro” pode resultar em pena de reclusão de dois a cinco anos.

Violência de gênero

Entre 2020 e 2024, a Justiça do Trabalho recebeu, em todo o País, 33.050 novos casos envolvendo pedidos de indenização por dano moral decorrente de assédio sexual no trabalho. Somente entre 2023 e 2024, o volume de novas ações cresceu 35%, pas-

sando de 6.367 para 8.612.

O assédio sexual é uma das formas de violência de gênero que as mulheres enfrentam no mercado de trabalho. Segundo dados do Monitor de Trabalho Decente da Justiça do Trabalho, em sete de cada 10 processos en-

volvendo esse tema, a autoria da ação é de pessoas do gênero feminino. O Monitor é uma ferramenta que utiliza inteligência artificial para mapear sentenças, decisões e acórdãos proferidos desde junho de 2020 na primeira e na segunda instância.

Guerra, só duas em dez

Alberto Jerônimo Guerra Neto, 49 anos de idade, advogado especializado em marcas e patentes (OAB/RS nº 41.795 e, suplementarmente OAB/RJ nº 171.497), não é - como presidente do Grêmio - um vitorioso em Gre-Nais. Eleito em 12 de novembro de 2022 com 8.624 votos - ao derrotar Odorico Roman (6.181 votos) para o mandato 2023/2025 -, Guerra tem

no currículo presidencial dez jogos contra o Inter.

Foram sete derrotas, duas vitórias (estas com Suárez na equipe) e um empate. Guerra seguirá presidente até o penúltimo mês deste ano. Serão aproximadamente oito meses e meio de gestão. A torcida gremista sonha com outono, inverno e primavera de conquistas futebolísticas.

Disputa no Poder

O desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira lança, na próxima segunda-feira, 17 de março, sua candidatura situacionista à presidência do Tribunal de Justiça do RS. A eleição será na primeira quinzena de dezembro. O mandato é para o biênio 2026/2027. Os

votantes são apenas os desembargadores - eles são 170.

No Poder Judiciário gaúcho já há oposição formada oficialmente. No dia 10 de fevereiro foi lançado o nome do desembargador Eduardo Uhlein. A chapa já difundiu seu slogan: “O tribunal que queremos”.

Penhora da aposentadoria do marido

A Lei Complementar nº 150/2015 prevê que, no contrato de trabalho doméstico, o empregador não é apenas a pessoa contratante, mas todo o conjunto familiar que se beneficia com a força de trabalho. Nesta linha, o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (Paraná) determinou a penhora de 30% do valor acima do teto dos proventos do Regime Geral da Previdência Social do cônjuge da mulher que assinou o contrato de trabalho de uma empregada doméstica. O caso é de Campo Largo (PR).

A relação de emprego foi de fevereiro de 2012 a março de 2015. Após dispensada, a empregada ajuizou ação pleiteando verbas não pagas, o que foi deferido. A patroa, todavia, não quitou o débito. Durante a execução, houve a inclusão do cônjuge da executada apenas como terceiro interessado para fins de pesquisa patrimonial, pois eles são casados em comunhão de bens. Nada foi localizado. A trabalhadora pediu, então, a penhora dos proventos de aposentadoria do cônjuge da patroa.

O pedido foi indeferido pelo Juízo de origem. Houve recurso, submetido à Seção Especializada. Esta ressaltou a le-

gitimidade de incluir o cônjuge no polo passivo da execução. É que o artigo 1º da Lei Complementar nº 150/2015 - que disciplina o contrato de trabalho doméstico - autoriza reconhecer como empregador doméstico não apenas a pessoa, mas também a família, ou o conjunto familiar, que se beneficia com a força de trabalho.

“Considerando que, em regra, a entidade familiar se beneficia dos serviços prestados pelo trabalhador doméstico, e que somente uma pessoa assina o contrato de trabalho - pois a entidade familiar não detém personalidade jurídica - não se pode afastar a possibilidade de reconhecer a responsabilidade solidária do cônjuge que se beneficiou dos serviços, pelo cumprimento das obrigações decorrentes do vínculo de emprego.

O fato de o esposo da executada não constar no título exequendo não impede que a execução lhe seja direcionada, dado o reconhecimento do conjunto familiar como empregador, que decorre da Lei Complementar 150/2015 e o torna responsável solidário como membro” - refere o acórdão. (Processo nº 0000896-57.2015.5.09.0029).

Caso de marca de luxo levanta tema de propaganda enganosa

Especialista diz que o consumidor foi enganado na motivação da compra

/ JUSTIÇA

Nico Costamilan
Nico@jcrs.com.br

A marca de luxo Tânia Bulhões, famosa no ramo da decoração, perfumaria e louças, se encontrou no meio de uma polêmica crise no início deste ano. Em um vídeo publicado na rede social TikTok, a internauta Izadora Palmeira mostra uma xícara em um restaurante popular da Tailândia, peça idêntica à coleção Marquesa, de Tânia Bulhões, que Izadora tinha em casa, mas sem o logo da marca.

Com o rápido movimento das redes sociais, o vídeo viralizou e trouxe à tona diversos questionamentos de admiradores e ex-admiradores da marca. Entre eles, relatos sobre existência de cópias das coleções por fornecedores baratos, qualidade duvidosa do produto e arrependimento da compra.

A xícara Marquesa custa R\$ 210,00 a unidade. Um aparelho de jantar da coleção, que serve seis pessoas, custa R\$ 4,8 mil. As peças, segundo o site da marca, são “uma homenagem à exuberância da natureza das antigas fazendas de Minas Gerais, traduzida em uma arte delicada e cheia de detalhes, com cores vivas e frutas tropicais”.

A marca respondeu à polêmica duas semanas após a publicação do vídeo, por nota. Segundo a empresa, a coleção lançada em 2004 é autoral, mas os produtos são “frequentemente copiados”. A nota também indica que o primeiro parceiro de produção das porcelanas “descumpriu acordos contratuais, comercializando sobras de produção que não passaram pelo nosso controle de qualidade”.

O que é White Label?

White Label, ou “rótulo branco” em tradução direta do inglês, indica um produto ou serviço que é produzido por uma empresa, mas renomeado ou repersonalizado (“rebranded”), por outra, como de autoria própria. Assim, uma empresa pode comprar ou licenciar um produto sob sua marca, sem indicar o fabricante. Esse conceito se tornou fundamental para negócios de diversas indústrias. No entanto, a complexidade jurídica dessa estratégia requer análises e contratos detalhados e cuidadosos.

Comprar o material de um fornecedor, colocar a sua marca e vender como seu não caracteriza crime, e sim uma prática comum chamada White Label, sem relação com o consumidor. No entanto, o problema está em como o produto é apresentado e vendido ao público. É o que explica a advogada Renata Abalém, diretora jurídica do Instituto de Defesa do Consumidor e do Contribuinte (IDC).

“Ela criou uma história, e quando o consumidor foi comprar, ele adquiriu não só a xícara. Ele comprou a história, um contexto, o luxo. Então, o consumidor foi enganado na motivação da compra dele. Ele comprou um produto que tinha um valor agregado absurdo e quando foi ver, esse valor não existia”, explica Renata.

Segundo a advogada, Tânia vende exclusividade. E a empresa, ao ter exposto o processo de produção como sendo não estritamente artesanal, diferente da descrição dada às peças até o momento, perde a credibilidade do consumidor, que pode se sentir enganado.

De acordo com a especialista, o comprador pode buscar reparações por propaganda enganosa. “O consumidor pode argumentar: quero meu dinheiro de volta, comprei enganado. Ele pode entrar com uma ação na Justiça por se sentir enganado, e além do dinheiro que pagou, ficou envergonhado pela compra, por ter presenteado. Conclusão, houve um dano à minha imagem”.

No início de fevereiro, a empre-

sa indicou ter feito auditorias com seus fornecedores, e após concluir não ter mais segurança em seguir a produção, descontinuou quatro de suas linhas: Marquesa, Mediterrâneo, Entre Rios e Lírio. “Ela não tirou só as xícaras de venda e estoque. Ela tirou as coleções inteiras. Ali estão quantos presentes, quantas listas de casamento? E, hoje, essas pessoas que ganharam esses presentes, que compraram, jamais esquecerão a situação”. A advogada destaca ainda o dano que a situação causou à imagem da empresa. “O carimbo deixou de ser Tânia Bulhões para ser de uma propaganda enganosa, de uma situação vexatória”, conclui.

O caso trouxe à tona que em 2010, a empresária foi condenada por fraude em importação de artigos de luxo. Tânia foi condenada a quatro anos de prisão, convertida em serviços comunitários e uma multa milionária por falsidade ideológica, descaminho, formação de quadrilha e crimes contra o sistema financeiro nacional.



Xícara era vendida por R\$ 210,00 e o aparelho de jantar a R\$ 4,8 mil

Publicidade enganosa ou abusiva

Da Publicidade

De acordo com o Código de Defesa do Consumidor - Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, o artigo 37 expressa que é proibida toda publicidade enganosa ou abusiva.

► 1º É enganosa qualquer modalidade de informação ou comunicação de caráter publicitário, inteira ou parcialmente falsa, ou, por qualquer outro modo, mesmo por omissão, capaz de induzir em erro o consumidor a respeito da natureza, características, qualidade, quantidade, propriedades, origem, preço e quaisquer outros dados sobre produtos e serviços.

► 2º É abusiva, dentre outras a publicidade discriminatória de qualquer natureza, a que incite à violência, explore o medo ou a superstição, se aproveite da deficiência de julgamento e experiência da criança, desrespeite valores ambientais, ou que seja capaz de induzir o consumidor a se comportar de forma prejudicial ou perigosa à sua saúde ou segurança.

► 3º Para os efeitos deste código, a publicidade é enganosa por omissão quando deixar de informar sobre dado essencial do produto ou serviço.

Das Infrações Penais

Art. 67. Fazer ou promover publicidade que sabe ou deveria saber ser enganosa ou abusiva. A pena para esse crime vai de detenção de três meses a um ano e multa.

Opinião

Especialização x Generalização: qual caminho no início da carreira?

Gabriella Ibrahim

Iniciar uma carreira na advocacia é um desafio complexo. Muitos jovens advogados se deparam com a clássica dúvida: devo me especializar logo no começo ou adotar uma postura generalista para ganhar experiência e aprender na prática? É preciso avaliar vantagens e desafios para traçar um plano de carreira estratégico e sustentável.

É muito comum que, ao sair da faculdade, não tenhamos certeza sobre a área específica em que queremos atuar. Aliás, essa foi exatamente a minha experiência. No início, tratei de diversas áreas e temas, desde contratos até assuntos ligados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Essa prática é a realidade para muitos advogados que precisam ser generalistas para garantir um fluxo de trabalho contínuo.

O problema é que, frequentemente, surgem conselhos criticando essa postura, sugerindo que um advogado deveria, desde o primeiro cliente, focar em uma especialização e recusar casos que não estejam no seu nicho de atuação. Na prática, porém, sabemos que não é tão simples. A pressão para iniciar uma carreira rentável e construir uma base de clientes normalmente leva muitos advogados a aceitarem demandas diversas.

Apesar de iniciar como gene-

ralista ser uma alternativa viável para se manter no mercado, a especialização oferece uma grande vantagem: a construção de autoridade. Quando você foca em um nicho, sua imagem de especialista cresce, e isso eleva sua percepção de valor perante clientes e colegas.

No entanto, a dúvida permanece: como conciliar a necessidade de atender a diversas demandas com o desejo de se especializar? É possível equilibrar essa equação? A resposta está em como você constrói a sua imagem pública, especialmente nas redes sociais.

Mesmo que ainda seja necessário lidar com demandas variadas para manter o fluxo de caixa, é importante direcionar seu posicionamento digital para uma área específica. Comece a compartilhar conteúdos e insights sobre um nicho que você deseja dominar – LinkedIn, Instagram e YouTube são ótimos canais para isso.

Defina um objetivo claro e ajuste suas práticas para alcançá-lo, lembrando sempre que o importante é o crescimento contínuo. A especialização é um processo que acontece gradualmente e, ao alinhar sua comunicação e posicionamento, você consegue construir uma carreira sólida e com diferencial competitivo.

Advogada contratualista

NOTAS

• Estão abertas as inscrições para o 1º Processo Seletivo de Estágio em 2025 do Ministério Público Federal (MPF). Há oportunidades para quase todos os estados do País. Nas unidades do MPF no RS, há vagas de Direito (graduação e pós), entre outras graduações. As inscrições estão abertas até 30 de março e a prova online está prevista para 27 de abril. Mais informações no www.mpf.mp.br/rs/estagio-conosco.

• No primeiro encontro do Núcleo de Debate entre Direito e Literatura do largs deste ano, o convidado será o poeta Carlos Nejar, membro da Academia Brasileira de Letras, no próximo dia 18/03, às 19h, no Pantheon da Faculdade de Direito da Ufrgs, e terá como tema “Danações”, obra de Nejar. A coordenação ficará a cargo do membro do Conselho Superior do largs, Dr. César Vergara de Almeida Martins Costa.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



www.sko.com.br | 51 3342.9323

Piores trechos da malha viária estão na Zona Norte

Mapeamento com uso da IA já percorreu 52% das ruas de Porto Alegre



SMSURB/DIVULGAÇÃO/JC

Traçado percorrido representa 2 mil quilômetros; meta é atingir os 100% ainda neste primeiro semestre

/ MOBILIDADE URBANA

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Com o uso da Inteligência Artificial (IA), metade da malha viária de Porto Alegre já foi mapeada pelo Sistema de Gestão Integrada de Pavimentos (Gipav-POA). A porcentagem representa 2 mil quilômetros, e a meta é atingir 100% ainda no primeiro semestre deste ano. O sistema é gerenciado pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSurb) e utiliza 30 veículos equipados com sensores de trepidação e uma câmera no para-brisa.

O sistema, que entrou em operação em outubro do ano passado, mapeia a condição das vias, identificando buracos, valetas, remendos, deformações e trincamentos, que são encaminhados para as equipes de reparos. Segundo o levantamento, 46% das ruas e avenidas mapeadas estão em ótimas/boas condições; 22% em condições regulares; 32% em mau estado.

“Consideramos um trecho mapeado depois que o veículo passa duas vezes pelo local. Também estamos identificando qual é o tipo de pavimento, porque isso terá uma alteração na identificação, se o pavimento é primário, paralelepípedo ou asfalto”, detalha o secretário da SMSurb, Vitorino Baseggio.

Os três piores trechos estão localizados na Zona Norte. No topo da lista, está a avenida Martim Felix. Dos 3 km percorridos, apenas 300 metros são considerados bons. O restante é classificado como péssimo, ruim e regular. As avenidas Palmira Gobbi e José Aloísio Filho também apresentam os piores tre-

Piores trechos

Avenida Martim Felix Berta: 3,1 km percorridos. Destes, 1,4 km é péssimo, 1 km é ruim, 405 m são regulares e 300 m estão bons

Avenida Palmira Gobbi: 1,6 km percorrido. Destes, 1,4 km é péssimo, 100 m estão ruins e 100 m são regulares

Avenida José Aloísio Filho: 1,7 km percorrido. Destes, 1,3 km é péssimo e 416 m são ruins

Melhores trechos

Avenida Edgar Pires de Castro: 12,1 km percorridos. Destes, 7,6 km estão ótimos; 4,1 km bons e 300 m regulares

Estrada São Caetano: 6 km percorridos. Destes, 5,5 km são ótimos e 500 m estão bons

Estrada Afonso Lourenço Mariante: 6,1 km percorridos. Destes, 3,3 km estão ótimos; 2,4 km são bons; 309 m estão regulares e 100 m estão péssimos

chos mapeados até o momento.

Já a avenida Edgar Pires de Castro, na Zona Sul, apresenta o melhor trecho da Capital, seguida pelas estradas São Caetano, no Extremo Sul, e Afonso Lourenço Mirante, na Zona Leste. Entre as avenidas que já passaram por intervenções após o levantamento está a avenida Bento Gonçalves, também na Zona Leste.

A avenida Cristiano Kraemer, na Zona Sul, apontada como uma das vias em condições precárias, terá o pavimento recuperado entre a avenida Juca Batista e a Estradas das Três Meninas neste mês. “A Cristiano Kraemer era uma das piores vias. Então, comprovamos aquilo que já sabíamos. Já estávamos no processo de contratação de revitalização”, complementa o secretário.

Segundo Baseggio, o sistema irá interligar as informações à plataforma 156+POA para ordem de início das obras. “O sistema identifica, mas ainda precisamos de uma pessoa para verificar. A ideia é que no futuro seja feito de forma automática”. A expectativa é que a conclusão dessa etapa ocorra no início do próximo semestre. O investimento da prefeitura para os primeiros dois anos do uso da tecnologia é de R\$ 5,7 milhões. O recurso faz parte de um financiamento de R\$ 60 milhões junto ao Banco do Brasil, liberado em 2022.

Com fim do prazo, moradores do Sarandi pedem soluções habitacionais

/ HABITAÇÃO

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

“Mil reais não sustenta uma casa”, constava em uma faixa pendurada no bairro Sarandi, na Zona Norte de Porto Alegre, um dos mais impactados pela enchente de maio. A faixa - que faz referência ao programa “Estadia Solidária”, da prefeitura -, reivindica a situação da comunidade, que deveria deixar o espaço até ontem para construção de obras emergenciais.

Inicialmente, o prazo para que as 57 famílias que ainda residem na rua Aderbal Rocha de Fraga desocupem o local se encerraria no dia 28 de fevereiro e foi prorrogado. No entanto, as medidas adotadas ainda não estão claras, segundo o presidente Maurício Soccol Lorenzatto, da Associação de Atingidos Pela Enchente do bairro Sarandi.

De acordo com ele, a prefeitura irá fazer uma “intervenção provisória” em um pedaço do dique, “impactando às famílias que já fazem parte de uma área de reassentamento das obras definitivas

do governo federal”. Ainda segundo o presidente da associação de moradores, “o calendário é quase inexistente. A única data se refere a junho, quando o governo do Estado deve fazer um estudo para obra definitiva”.

Enquanto isso, as obras do dique do Sarandi são realizadas pela prefeitura e os moradores questionam o calendário. “O primeiro motivo é que ele não condiz com o próprio trabalho realizado pela prefeitura. O segundo é que já existia uma intervenção provisória e, hoje, o rio Gravataí - que causou a inundação -, vive a maior seca dos últimos 10 anos”, pontua Lorenzatto.

O Departamento Municipal de Habitação (Demhab) reforçou que seguirá trabalhando por meio do diálogo com as famílias. Conforme a pasta, das 57 famílias, 47 estão confirmadas no programa Compra Assistida, mas apenas 25 assinaram o contrato que autoriza a demolição.

Além da reivindicação na manhã desta segunda-feira, alguns moradores participaram de uma reunião com uma equipe jurídica da Rede Nacional de Advogados e Advogadas Populares (Renap).



JOÃO GABRIEL PEZZINI/ARQUIVO PESSOAL/JC

Moradores se reuniram ontem para reivindicar as medidas adotadas

Com obras definitivas, sistema de diques chegará aos sete metros

Assim como no primeiro trecho, o dique do Sarandi ficará até 1,50m mais alto. De acordo com o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), o sistema terá 5,8 m de altura, superior a cota de 5,50 m atingida na cheia de 2024.

Em maio do ano passado, a estrutura rompeu e ocasionou alagamentos em grande parte do bairro da Zona Norte. Antes das intervenções, a cota variava entre 4 e 4,5 m. A primeira etapa das obras foi concluída em janeiro deste ano, já as intervenções no segundo trecho dependem da

questão habitacional. Os trabalhos iniciaram em agosto e fazem parte das obras emergenciais. Posteriormente, a obra deve chegar aos sete metros.

“É uma negociação intensa e complexa por envolver o dinheiro estadual, os projetos do governo municipal e a necessidade de reassentamento, além dos laudos e dos recursos principais do governo federal”, avalia o diretor-executivo do Dmae, Vicente Perrone. Além do dique no Sarandi, Perrone destaca a reconstrução do dique da Fiergs.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Liga dos Campeões - Pelo duelo de volta das oitavas de final. Às 14h45, jogam Barcelona (1)x(0) Benfica, às 17h, Liverpool (1)x(0) PSG, Inter de Milão (2)x(0) Feyenoord e Bayer Leverkusen (0)x(3) Bayer de Munique.

Copa do Brasil - Pela 2ª fase, o São José vai à Bragança Paulista visitar o Bragantino, às 21h30min.

Libertadores - Hoje, às 19h, no estádio Alejandro Villanueva, tem Alianza Lima (2)x(1) Deportes Iquique pela partida de volta que decidirá quem avança à fase de grupos.

Neymar - O jogador usou sua rede social para falar sobre a polêmica do fim de semana, onde não saiu do banco de reservas na eliminação do Santos para o Corinthians, pelo Campeonato Paulista. Segundo o camisa 10, ele sentiu um incômodo na coxa esquerda na quinta-feira, dois dias após ter ido com amigos do próprio clube e a mulher Bruna Biancardi na Sapucaí, no Rio de Janeiro, onde foi madrugada adentro vendo os desfiles de escola de samba.

Futebol Brasileiro - Os planos das ligas hoje existentes no futebol brasileiro - Libra e Liga Forte União (LFU) - convergem para um futuro em que os dois lados se unirão para organizar o Campeonato Brasileiro. A discussão ainda é tratada como inicial, em estágio embrionário, mas há um desenho sob análise no qual elas dão origem a uma espécie de liga acima das ligas.

Flamengo - Após realizar exames na manhã de ontem, Bruno Henrique foi diagnosticado com um edema no músculo posterior da coxa direita e desfalca o Flamengo no primeiro jogo da final do Campeonato Carioca, contra o Fluminense, amanhã, às 21h30min, no Maracanã.

Tênis - Thiago Monteiro e Mathias Alves protagonizam na manhã de hoje, um duelo brasileiro para decidir quem avança para a próxima fase do Challenger de Santiago, na capital chilena. A partida deve ocorrer às 11h10min.

Fórmula 1 - Gabriel Bortoleto estreia oficialmente em um Grande Prêmio da categoria no próximo fim de semana, na largada da modalidade, na Austrália. O piloto brasileiro, porém, vai cativando na equipe Kick Sauber e ganhou elogios do companheiro, o experiente alemão Nico Hulkenberg, também novato na equipe. "Estou ansioso para trabalhar ao lado dele", afirmou o alemão.

Com a semana livre, Inter começa a definir situação de Thiago Maia

Colorado se reapresenta hoje após dois dias de folga de olho na decisão do próximo domingo

/ INTER

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Dois dias de descanso após a vitória no Gre-Nal 445 antecedem o início de uma semana voltada para a obsessão deste início de temporada: o título do Campeonato Gaúcho, que não vem desde 2016 e pode ser conquistado no domingo, no Beira-Rio. Até lá, o Inter terá cinco treinos a partir da reapresentação do grupo, hoje, no CT Parque Gigante. Com o 2 a 0 no placar agregado, o Colorado pode perder por um gol de diferença e mesmo assim será campeão. No entanto, essa mentalidade não entrará em campo no final de semana, como já adiantaram jogadores e treinador, na repercussão do triunfo na Arena após o apito final.

Roger Machado exaltou o trabalho diário de um grupo que compra suas ideias. E nas cinco atividades à disposição até sábado, deve manter o discurso de pés no chão perante a euforia já estabelecida pelo lado vermelho da Capital. Dentro das quatro linhas,

a participação do volante Thiago Maia segue como dúvida.

Ele está reintegrado ao grupo depois da ida ao Santos não se concretizar. No entanto, uma nova janela para transferências entre clubes brasileiros se abriu nesta segunda e o negócio pode ser retomado. Mas a tendência é que isso não ocorra no momento e o jogador siga treinando no CT. Se tiver condições físicas, ele passa a depender da decisão da comissão técnica de utilizá-lo ou não. Em uma situação normal, Maia é titular no meio-campo, junto de Fernando e Alan Patrick.

Roger ainda conta com a evolução física de Alan Patrick, Boré e Wesley, que estiveram em campo no clássico de sábado, mas ainda não estão 100%. Eles retornaram depois de quase um mês longe dos gramados e, com o primeiro garantido no time titular, os outros dois passam a brigar por posição.

No comando do ataque, Valencia tem a confiança da comissão técnica. Apesar de fazer uma partida discreta fora de casa, o equatoriano foi importante nos gols ao



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Volante foi reintegrado, mas não foi ao jogo de ida da final do Gauchão

puxar a marcação dos zagueiros para a primeira trave e abrir espaço para aqueles que chegavam de trás. Com ritmo de jogo, o camisa 13 deve se manter na equipe.

Outra dúvida cruel é quanto à ponta-esquerda. Carbonero foi um dos destaques colorados, não só pelo gol marcado, mas também pelo vigor físico no corredor mais qualificado do rival, com João Pedro e Cristian Oliveira. O camisa 7, portanto, pode ser mantido entre os onze, apesar do

status de Wesley, um dos principais jogadores da equipe desde o ano passado.

Ainda nesta segunda, o clube iniciou a venda dos ingressos para o Gre-Nal 446. Neste primeiro momento, apenas os sócios das modalidades carteira vermelha, patrimonial clube, parque check-in e coloradinho podem garantir presença. As demais modalidades poderão comprar os bilhetes, perante disponibilidade, a partir de quarta.

Grêmio foca na Copa do Brasil precisando lidar com viagem desgastante

/ GRÊMIO

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

A lente de projeção gremista precisará ser trocada. Após a derrota para o Inter por 2 a 0, na Arena, pela partida de ida da final do Campeonato Gaúcho, o Grêmio encerrou as atividades e viaja ao in-

terior de Minas Gerais no início da tarde de hoje para o confronto contra o Athletic Club, pela segunda fase da Copa do Brasil. O Tricolor contará com o retorno do técnico Gustavo Quinteros, suspenso na partida do último sábado, na samata, e precisará administrar o desgaste físico dos jogadores.

Para o jogo de amanhã, o comandante gremista retorna preci-

sando ser estratégico, visto que a viagem para São João del Rei consiste em quatro horas de duração aérea e outras seis em deslocamento terrestre, na qual o esgotamento físico e mental é potencializado. A partida ocorre às 19h30min, no estádio Joaquim Portugal, em formato único e com o empate promovendo a disputa de pênaltis.

Entre as quatro linhas, a espinha dorsal da equipe que jogou o clássico deve ser mantida, mas com algumas alterações, como a do zagueiro Jemerson, que volta de suspensão e retoma seu lugar na vaga de Gustavo Martins. Pavón, que não vem agradando a torcida, pode perder a titularidade para Amuzu ou Edênilson. A exaustão apresentada pelos jogadores também será um fator que modificará a escalação tricolor.

As questões extra-campo somam-se aos holofotes no CT Luiz Carvalho. O Grêmio encaminhou, na manhã de ontem, um pedido ao Tribunal de Justiça Desportiva do Rio Grande do Sul (TJD-RS) solici-

tando o adiamento do julgamento do técnico Gustavo Quinteros e de três dirigentes do clube, que ocorreria às 17h de hoje. A justificativa para a alteração se dá pela ausência de todos os indiciados em Porto Alegre, não sendo possível o exercício da autodefesa no julgamento.

Quinteros foi denunciado por agressão física ocorrida no confronto contra o Juventude na semifinal do Gauchão. O técnico pode pegar até 15 jogos de suspensão. O vice Alexandre Rossato e o diretor de futebol Guto Peixoto também foram denunciados por conta de declarações sobre a arbitragem do Campeonato Gaúcho.

Mesmo com as "dores de cabeça" que reservam a semana, existe espaço para cautelosas comemorações. O atacante Aravena foi convocado para representar a seleção chilena nos confrontos contra Paraguai e Equador na próxima rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo. O jogador se encontra nos estágios finais de recuperação física após lesão na coxa.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Quinteros tem julgamento que pode afastá-lo por 15 jogos

Panorama

Tapeçarias e cenários de Porto Alegre

A partir desta segunda-feira, o Centro Cultural da Ufrgs (rua Eng. Luiz Englert, 333) receberá a mostra *Portoalegrismo: a soma de todos os bairrismos*, que reúne cinco obras de artistas têxteis com temáticas de cenários da capital gaúcha. A visitação gratuita estará aberta durante todos os dias úteis da semana, das 9h às 19h, até o dia 3 de abril.

As obras resultam de um trabalho coletivo, desenvolvido ao longo de três anos, e foram produzidas tanto com técnicas de tapeçaria, quanto

de recorte a bordado, procurando retratar paisagens e locais importantes para a cidade de Porto Alegre. O projeto foi coordenado por Maria Rita Webster, com supervisão da artista Dinorá Bohrer Silva. Após a exposição, as obras serão cedidas para a Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, do Instituto de Artes da Ufrgs. A doação deve ser marcada por uma conversa com as artistas que participaram da criação da mostra, que ocorrerá na Sala Laranjeira do Centro Cultural, às 16h30min do dia 26 de março.

ANDRE CAVALHEIRO/DIVULGAÇÃO/IC



Portoalegrismo está no Centro Cultural da Ufrgs até o dia 3 de abril

Longas de animação no cinema da Ufrgs

Através de uma parceria com o Clube de Cinema de Porto Alegre, a Sala Redenção da Ufrgs (rua Eng. Luiz Englert, 333) receberá, a partir desta terça-feira, o Ciclo de Cinema de Animação, projeto que pretende apresentar uma série de filmes animados de diversos lugares do mundo. O longa-metragem selecionado para abrir a programação foi *As Bicicletas de Belleville*, dirigido por Sylvain Cho-

met, que será exibido no local às 19h. A entrada é livre. A obra explora, através de uma pequena quantidade de diálogos e uma abundância de imagens e sons, a história do personagem Champion, que embarca em uma aventura eletrizante ao lado de sua avó e seu cachorrinho, Bruno. A exibição será seguida por bate-papo com integrantes do cineclube.

Conclave é o filme da vez no CineMaterna

O projeto CineMaterna realizará mais uma sessão de cinema no Barra Shopping Sul (av. Diário de Notícias, 300) nesta quarta-feira. A exibição destinada a famílias com bebês de até 18 meses trará o longa-metragem *Conclave*, às 14h10min.

O CineMaterna é uma iniciativa que proporciona sessões adaptadas para que bebês com menos de um ano e meio de vida possam estar presentes. Alguns dos seus diferenciais

incluem o ar-condicionado ameno dentro da sala, os filmes com som mais baixo e a presença de trocadores no cinema, equipados com fraldas e lenços umedecidos. As dez primeiras famílias que chegarem na sessão com bebês de até 18 meses ganharão um ingresso de cortesia. Apesar de ser gratuita a entrada para crianças com menos de dois anos, um dos pais também poderá entrar sem pagar.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Arma dos aborígenes australianos	Prêmio do filme espanhol "Alcarràs" no Festival de Berlim de 2022	O veículo do Expresso Turístico da Luz (SP)			Faixa de (?): fica entre Israel e a Palestina	Setor impactado pela pandemia de covid-19 em 2020 e 2021	Grito de dor (fig.)
					Direito (abrev.)		
					Pai de Edipo		
Secura (Geol.)		Doença				"Você", na internet	
Calçado de peão		Peixe do Atlântico Norte				Momentos aflitivos	
					Sem fazer nada		
					Grupo criminoso que atua em comunidades carentes		
Anular; suprimir							Cifra do acorde de ré maior (Mús.)
Desapontado							
					Investiga crimes políticos (sigla)		
						Serviço de Atendimento ao Cliente	
Lua, em inglês		Iguaria árabe					Perda total ou parcial da voz (Med.)
Impermeabiliza lajes		Capacete medieval					
					O de quatro folhas traz sorte (Folcl.)		
						Movimento que critica a política do Incra	
							Agente da hipertensão
							A quinta consoante
Informe meteorológico		Cortou em pedaços (tecido)					
Orifício que se fecha no soluço		Matiz					
					Inscrição na soleira de antigas casas		Tem boa vendagem
O caos que precedeu a criação do Cosmos		Formato de algumas mesas de jantar				(?) Rodada, banda de forró eletrônico	

BANCO 4/gaza — laio — moon. 7/ditmitr.

31

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

@coquetel / editoraCoquetel

Solução

T	V	I	D	R	O	M	R	P
V	V	S	V	V	O	E		
R	N	T	E	T	O	T	G	
U	O	S	V	R	M			
T	F	T	M	E	T	O	B	
L	S	C	U	R	E	B		
U	E	B	I	U	D	U		
C	S	T	N	O	O	M		
O	D	N	O	F	C	E	D	
D	I	R	I	R	I	D		
V	O	T	V	A	O	R		
C	V	L	M	V	S			
R	L	D	Z	E	D	V		
E	U	E	N	E	R	U		
M			T	G				

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Combine razão e emoção em doses equilibradas. Respeite as convenções sociais e não se perca nem se afaste dos grupos a que pertence. Seja você, sem se afastar dos outros.

♉ Touro: Cumpra corretamente os deveres no trabalho e suas responsabilidades sociais. Assim, poderá encontrar paz e realização, mesmo em meio a situações adversas ou infamais.

♊ Gêmeos: As relações de amizade são favorecidas quando houver um interesse comum, talvez mesmo valores culturais e éticos comuns. Não se deixe seduzir pelo que é superficial.

♋ Câncer: Momento de dar partida, de maneira prática e objetiva, a nova empreitada profissional. Contudo, é preciso fazê-lo em sintonia com os colaboradores e parceiros envolvidos.

♌ Leão: Um dia especial para as atividades culturais, filosóficas e de estudo. Você é atraído por algum conhecimento ou por pessoas que lhe acrescentam conhecimento.

♍ Virgem: Você se envolve e seduz as pessoas com quem está a se relacionar. Veja se isso serve a algum propósito de seu interesse. Para conseguir olhar para adiante, remova o entulho.

♎ Libra: Um dia excelente para pensar sobre a vida amorosa com maior clareza e racionalidade. Nem tudo o que lhe atrai é realmente de valor. Seja menos egoísta em suas relações.

♏ Escorpião: Estabeleça relações cordiais e equilibradas com os colegas de trabalho. Trabalhe de maneira racional, organizando todos aqueles assuntos que tanto lhe agradam.

♐ Sagitário: A razão se une à emoção, e você é capaz de organizar um pouco melhor os sentimentos amorosos. Às vezes, comunicar o que sente é mais importante do que somente sentir.

♑ Capricórnio: Um dia para organizar os espaços e usos do ambiente doméstico. Assim também as relações familiares devem ser tratadas de modo racional, embora afetuoso e carinhoso.

♒ Aquário: Mantenha-se firme aos seus princípios pessoais, e as relações humanas serão muito melhores. Um dia favorável para a boa comunicação com as pessoas queridas.

♓ Peixes: Você terá que ser mais prático ao cuidar de bens materiais e dinheiro. Reveja as condições de negociação, sob uma óptica bastante objetiva. Cuide de sua prosperidade.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Denis Valente e Rafaela Zanella



Anamaria Lima, Lúcio Oliveira e Lucas Zaffari

Homenagem à vida

Há 10 anos, a coluna havia conferido a exposição que retornou a Porto Alegre esta semana, no **BarraShoppingSul**, a **Human Bodies, Maravilhas do Corpo Humano**, simbolizando a estreia de um novo braço da **Opus Produções**, voltada à ações familiares. Durante um mês, com possibilidade de ser prorrogada, a mostra retorna com a estreia de uma sala de entrada, novos protótipos de musculaturas e órgãos humanos, preservados sob o método da plastinação. Apresentando o acervo em movimentos ou em fragmentos, é possível observar detalhes de músculos, ossaturas, artérias, ligamentos e até reflexos de doenças em corpos que foram doados para estudos científicos. A coluna teve o acompanhamento do cirurgião plástico **Denis Valente** que salientava detalhes anatômicos, estruturas musculares e contornos corporais que não são perceptíveis clinicamente.



Kyler Johnson e Gonzalo Lamego com Bia Paz

Celebração

Gonzalo Lamego e **Kyler Johnson** tiveram o carinho de muitos amigos e familiares na ocasião em que se uniram em matrimônio, na sexta-feira passada, e celebraram sua união com uma festa no Encouraçado Butikin. Gonzalo abriu os votos tocando piano e cantando, acompanhado por amigos como Flávio Leite e Adrian Kissmann, Sofia Refinetti Teixeira, Mari Kerber, José Wilson Coronel e Wagner Brasil, Lara Maria Brasil de Moraes Lamego, Paulo Gasparotto, o pai, Carlos Eduardo Lamego, e a mãe, Bia Paz. Em agosto, o casal segue para os Estados Unidos, onde o cantor que acabou de ser aceito na Boston University, passa a realizar mestrado em Vocal Performance.



A posse festiva da diretoria do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), ocorrida no último sábado, reuniu integrantes da classe médica na Casa Vetro, para celebrar os integrantes da gestão 2025/2027, em que **Marcelo Marsillac Matias (d)** assumiu a presidência, tendo como seu vice-presidente, **Felipe Silva de Vasconcelos (e)**

Conexões de arte

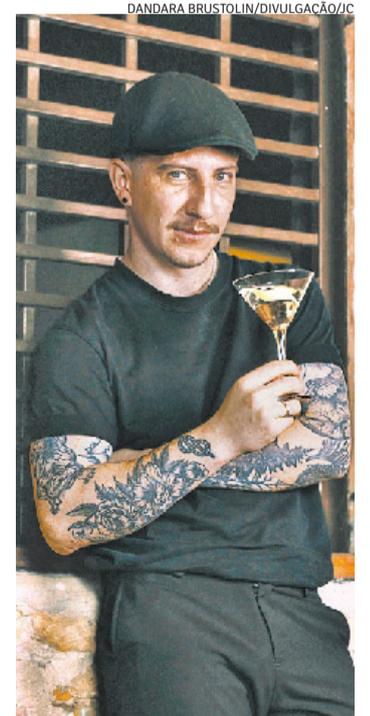
Fernanda Carvalho Garcia, diretora de Conexões com Espaços da **14ª Bienal do Mercosul** e responsável pelo projeto **Portas para Arte**, tem atualizado a imprensa através de seu Whatsapp sobre o trabalho dos artistas que poderão ser visitados a partir de 27 de março. Integram o projeto 42 espaços e mais de 60 exposições, sendo que 18 deles, abrigarão as exposições da bienal oficial. Para saber mais, acesse o Instagram para ficar por dentro dos ateliês e dos artistas participantes. **@portasparaarte**

O que vem por aí

- ✓ A Liga Feminina de Combate ao Câncer no Rio Grande do Sul terá seu primeiro evento de 2025, com o encontro de Boas-Vindas, hoje, às 18 horas, no Porto Alegre Country Club. O programa de voluntariado da Liga Jovem, do Glamour e a programação da entidade serão conhecidos na ocasião.
- ✓ O Festival Brick de Desapegos, será lançado nesta quarta-feira, 12 de março, às 9h, na Sala Sérgio Napp 2, RS Criativo, no 3º andar da Casa de Cultura Mario Quintana.
- ✓ A última edição de verão do Ora Felice 2025 se encerra na quinta-feira, dia 13 de março, a partir das 19h, no Peppo Cucina. Para encerrar a temporada, o evento será comandado pelo médico, escritor e músico, Marcelo Tadday, e pelo empreendedor e músico, Thiago Vitola.

Coquetelaria especializada

Neste verão, as terças-feiras ganharam um sabor especial no **Encouraçado Butikin** com o lançamento do **Negroni Day**. No entardecer de hoje, no ambiente do **Butikin Hi-Fi**, entre 18h30min e 20h30min, os apreciadores da coquetelaria terão a promoção Double Negroni, onde a degustação do Negroni Autoral do mês, dá direito a um Negroni clássico de cortesia. Como a segunda terça-feira de cada mês tem a participação de um bartender convidado, apresentando duas receitas exclusivas do icônico coquetel italiano, hoje o bartender **Alfredo Becker** assume os trabalhos da coquetelaria.



fechamento

► Construção civil

As vendas de cimento em fevereiro deste ano somaram 5,1 milhões de toneladas, um crescimento de 7,5% em relação ao mesmo mês de 2024, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC). No acumulado dos dois primeiros meses do ano, o setor apresentou alta de 6,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

► Estradas

O fluxo total de veículos em estradas com pedágio no Brasil subiu 0,9% em fevereiro ante janeiro, na série com ajuste sazonal, informaram a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e a Tendências Consultoria Integrada. Ante fevereiro de 2024, o indicador avançou 1,0%.

► Veículos

As vendas de veículos novos no País tiveram crescimento de 12% no mês passado frente a fevereiro de 2024, segundo balanço da Fenabreve. No total, 185 mil unidades foram vendidas, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. Na comparação com janeiro, a alta das vendas foi de 8%. Com isso, o mercado teve crescimento de 9% no primeiro bimestre, quando foram emplacados 356,2 mil veículos.

► Teles

A Oi Fibra está sob nova direção. A companhia foi vendida pela Oi, em recuperação judicial, para a V.tal, grupo de telecomunicações controlado por fundos do BTG Pactual, numa operação de R\$ 5,75 bilhões concluída no dia 28 de fevereiro. Após a troca de mãos, a Oi Fibra passará a se chamar Nio, hoje a terceira maior provedora de internet fixa do País, com 4 milhões de clientes, ou 8% do mercado.

► Cinema

Estão abertas as inscrições para as mostras competitivas brasileiras do 53º Festival de Cinema de Gramado, que acontece entre 13 e 23 de agosto de 2025. Serão selecionados até oito longas-metragens brasileiros, cinco longas documentais e doze curtas-metragens brasileiros. O regulamento completo, bem como link para inscrições, pode ser acessado em festivaldegramado.net.

► Baixa renda

O programa Acredita já financiou R\$ 1,7 bilhão a pessoas de baixa renda. A iniciativa é voltada para pessoas inscritas no CadÚnico e disponibiliza crédito com juros reduzidos em parceria com instituições financeiras, viabilizando oportunidades para pequenos empreendedores.

em foco

Entre os eventos especiais que integram a programação comemorativa realizada pela Casa de Cultura Mario Quintana em homenagem ao Mês da Mulher, se encontra o lançamento do documentário

Planeta Feminino,

dirigido pelo cineasta Aletéia Selonk. A estreia do longa deverá ocorrer nesta terça-feira, com uma sessão gratuita na Cinemateca Paulo Amorim (rua dos Andradas, 736), às 19h15min. O longa procura apresentar histórias de mulheres que foram pioneiras ou participam de lutas marcantes em diversos ramos e esferas sociais. Todas as cinco protagonistas da obra - Lara Lutzenberger, Márcia Barbosa, Renata Koch Alvarenga, Angélica Santos e Nina Fola - articulam, da sua maneira, práticas concretas que desafiam desigualdades de gênero, raça e território presentes no Brasil e na cidade de Porto Alegre. Assinado pela Okna Produções, o filme pretende também realizar sessões especiais em universidades, escolas e instituições educativas.



BRUNA O'DONNELL/DIVULGAÇÃO/JC

Uma das mais renomadas figuras da cena atual da música gauchesca,

Shana Müller

será uma das atrações do projeto Música no Memorial, realizado nesta terça-feira, às 18h, no Auditório do Ministério Público do Rio Grande do Sul (praça Marechal Deodoro, 110). A artista estará ao lado do jornalista Juarez Fonseca, em um bate-papo seguido de apresentação musical dentro da série de encontros *Rio Grande da América Latina*. As atividades têm entrada gratuita. Natural da cidade de Montenegro, a artista nativista tem mais de 20 anos de carreira e uma popularidade crescente. Defensora da presença da mulher na música, da composição à interpretação, ela se encontra consolidada como uma das maiores vozes da atualidade, tanto no Rio Grande do Sul, quanto no Brasil todo.

SOPHIA KATH/DIVULGAÇÃO/JC



O musicista

Samuca do Acordeon

realizará uma homenagem especial ao instrumentista brasileiro Sivuca, nesta quarta-feira. O concerto está marcado para acontecer no Grezz (rua Almirante Barroso, 328) a partir das 21h e, além do acordeonista, deve contar com a presença do pianista Cristian Sperandir, do baterista Édipo Hummes, do contrabaixista Marcelinho Caminha e da vocalista Rê Adegas. No repertório, os maiores clássicos da carreira de Sivuca, como *Feira do Mangaio* e *João e Maria*. O show também irá homenagear os acordeonistas vindos do Nordeste, por meio da apresentação de faixas autorais do artista, como a canção *Urtiga no Dedo*.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Massa de ar seco predomina e garante dia de predomínio de sol e significativa amplitude térmica no território gaúcho. O frio do amanhecer diminui e as mínimas ficam ao redor e acima de 10°C nas áreas da Campanha, Zona Sul e Serra Nordeste. Durante a tarde, o sol predomina entre nuvens com previsão de aquecimento gradativo com máximas de 27 a 29°C na maior parte das regiões. No Oeste e em parte do Centro do Estado a temperatura poderá passar de 30°C. Nas áreas de divisa com Santa Catarina poderão ocorrer pancadas de chuva e não se afasta chuva forte isolada nos Campos de Cima da Serra.



10° 31°

Porto Alegre

O dia terá sol e nuvens na Capital e Região Metropolitana. O vento predomina de Leste/Sudeste e deixa a sensação térmica agradável. Na quarta e na quinta o tempo ficará úmido, com céu nublado, e pancadas de chuva poderão ocorrer. O vento será persistente com rajadas moderadas do quadrante Sul.



18° 27°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



26°
20°

Quarta-feira



24°
20°

Quinta-feira



26°
18°

Sexta-feira



25°
17°

Sábado



28°
18°

Domingo